

5.000 Pessoas Aclamaram os Candidatos Populares

ALEGRIA E ENTUSIASMO. DOMINGO, NA FESTA DA GRANJA — LEIA NA 7a. PAG.

Equiparados os Extranumerários

O governo sancionou ontem a lei do Congresso que regula a estabilidade dos extranumerários dos serviços públicos, equiparando-os para todos os efeitos aos funcionários efetivos. Dois artigos da lei foram vetados: O artigo segundo e seus parágrafos que vedavam a admissão de novos extranumerários mensais e o artigo quarto, vetado por "decorrer das normas estabelecidas no artigo segundo e seus parágrafos."

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII ☆ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1954 ☆ N° 1272

A NAÇÃO EXIGE O FIM DO TERROR E PLENAS GARANTIAS DEMOCRÁTICAS



A mesa que dirigiu a assembleia de ontem dos ferroviários, tendo-se ao lado do seu presidente, o coronel Gashipó, diretor da Leopoldina.

EXPRESSIVA VITÓRIA DOS FERROVIÁRIOS

PAGARÁ A LEOPOLDINA O SALÁRIO-MÍNIMO

A assembleia de ontem, que seria "para comemorar a vitória ou para a decretação da greve" recebeu a comunicação de que o governo havia autorizado a verba para o pagamento da majoração salarial — Entusiasmada aclamado o líder Lôbo Sarmet —

ANTE a firme decisão dos 14 mil ferroviários da Leopoldina de irem a greve a zero hora de amanhã, o governo viu-se obrigado a recuar, mandando, ontem, à tarde, que o ministro da Fazenda liberasse a verba para o pagamento do salário-mínimo.

O sr. Osvaldo Aranha fez esta comunicação aos dirigentes dos ferroviários da Leopoldina e da Santos Júnior e ao coronel Gashipó Cinagas Pereira, durante a audiência que tiveram ontem naquela Ministério.

A ASSEMBLÉIA DOS FERROVIÁRIOS

Reunidos em assembleia para reafirmar a greve, caso o governo não lhes atendesse, os ferroviários acolheram seus dirigentes que chegavam do Ministério da Fazenda com prolongada ovacão.

Os ferroviários, que suportavam todas as dependências do sindicato, receberam a comunicação de que Concluiu na 5.ª pag.



"O Programa do Partido Comunista é o programa dos lavradores" — afirmou o vereador Henrique Miranda aos campões, ontem concentrados na Câmara Municipal. Posseiros e arrendatários fizeram entrega ao legislativo de um memorial contendo suas mais urgentes reivindicações.

LAVRADORES DO SERTÃO CARIOWA DEFENDEM SEU DIREITO À TERRA

Exigem crédito barato e fácil, abolição dos impostos, mercado para seus produtos, máquinas agrícolas, etc. — Irão em massa, no dia 23, ao Prefeito — O Programa do P.C.B., programa dos lavradores

DEZENAS de lavradores do Sertão Carioca estiveram ontem, na Câmara Municipal para fazer a entrega de um memorial contendo as reivindicações de mais de 20 mil posseiros de Jacarepaguá, Santa Cruz e Campo Grande, representados por suas associações. Recebidos por uma comissão de vereadores, o lavrador Antônio Caseiro, presidente da Associação Agrícola de Jacarepaguá explicou a presença dos trabalhadores no legislativo carioca.

NÃO VIEMOS PEDIR ESMOLAS

O lavrador José Antônio de Sá, rapidamente, historiou a situação dos lavradores, afirmando:

Custou-nos muito vir a esta Câmara. Há 40 anos estamos na terra e nunca ganhamos dos benefícios municipais e não vemos aqui pedir esmolas, mas respeito aos nossos direitos. Nós, os lavradores somos prejudicados e também tida a população do Distrito Federal, pela ação miserável de grileiros protegidos por grandes capitalistas.

O engenheiro Pedro Coutinho Filho, que encabeçava a comissão de lavradores, falou aos vereadores da ofensiva dos grileiros. Colocou à disposição do Legislativo da cidade todos os documentos que possuí compprovando a falsidade das alegações dos grileiros de que são donos da terra. O eng. Pedro Cou-

nhece instante, representantes de diversos partidos e do próprio governo tinham hipotecado apoio às reivindicações dos campões. No entanto, tal situação permanecia por que elas tinham interesses contrários aos dos posseiros e arrendatários.

BASTA! EXCLAMAM OS LAVRADORES
No memorial, os lavradores falam da situação em que se encontram, apontam os grileiros e exigem medidas.

Conclui na 5.ª pag.

VARGAS RESPONSÁVEL PELO COVARDE CRIME

COMO SE DESENROLAM OS ACONTECIMENTOS

DEPOIS do grave desenvolvimento das investigações sobre o crime covarde da Rua Toneleros veio revelar o que já se previa — o que já se sabia: que a origem do terrorismo, do assassinato do major Vaz, se encontra no Catepe, no governo de Vargas. Os assassinos, os executores do crime, até o momento identificados, são homens da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, como o investigador Clíniorio, ou elementos da polícia, como o chofer Nelson Raimundo, alaquistado da polícia fluminense.

Diante desta evidência, que mais uma vez descobre o caráter sangrento do atual governo, o sr. Getúlio Vargas procura manobrar, como é seu método, sacrificando à indignação que se apossa do povo alguns de seus colaboradores nesta política de crimes, de opressão e de vilipêndio nacional. Assim, foi demitido no domingo o general Ancora, chefe de polícia e anunciada hoje, a dissolução da Guarda Presidencial da Presidência da República.

O prosseguimento das investigações sobre o crime até a identificação de alguns dos executores, a demissão do sr. Ancora, a anunciada dissolução do Gestapo do Catepe correspondem a uma satisfação, que o sr. Vargas não podia deixar de dar, à opinião pública estarrada e revoltada.

Mas nada disso modifica o sentido e a política do governo do sr. Getúlio Vargas, nem é garantia de que não mais se repetirão os mesmos crimes, de que serão asseguradas a todos os cidadãos as franquias constitucionais, de que deixará de correr o sangue de povo nas ruas de nossas cidades. Acumulado pelo ódio popular, o governo do sr. Vargas manobraria e pode mesmo fazer insignificantes concessões momentâneas, em face do aprofundamento das contradições entre os bandos políticos servilistas do imperialismo lanque; mas, ninguém se iluda, por isso mesmo aumenta o seu desespero, seu desejo de subocar com a violência, com um regime de mísseis terror ainda, os protestos populares.

Po' outro lado, vendo seu principal instrumento de dominação em nossa terra — o governo de Vargas — cada vez mais desmascarado, cada vez mais odiado pelas massas, os imperialistas norte-americanos não deixam de planejar também soluções golpistas, de acelerá-la para, sob uma ditadura liberalizada, com Vargas ou sem ele, eliminar de vez as últimas franquias constitucionais.

Tudo isto impõe maior firmeza e decisão no combate para unificar mais rapidamente as forças democráticas e patrióticas, a fim de assegurarem o respeito aos direitos dos cidadãos e da pessoa humana, de conquistarmos as liberdades democráticas destruídas por este governo de traição nacional, a fim de garantirmos a realização de eleições normais num clima de liberdade para todas as agremiações políticas, inclusive o Partido Comunista do Brasil.

Curiosidade: numa Câmara cheia de homens, sómente um Barreto Pinto tomou a defesa do sr. Vargas, circunstância que foi observada pelo orador. O sr. Baleleiro lembrou que o defensor do presidente da República era justamente pessoa já afastada do Parlamento por falta de decôr.

Além do representante da falta de decôr, outra voz interferiu no discurso do sr. Baleleiro. A voz suspeita da sr. Iete, sobrinha do homem apontado como mandante do crime da Rua Toneleros. Mas esse mesmo aparte limitava-se a apresentar caráter informativo. Iete divulgou num microfone que a guarda pessoal do tio acabava de ser dissolvida.

DEPOIS DO LIDERADO Depois do líder Alomar Baleleiro, falou o líder da minoria, sr. Arinos.

Entre os próprios fãs da UDN, surgiram comentários desalentados sobre o discurso do sr. Afonso Arinos.

Com efeito o sr. Arinos perdeu-se em divagações sobre o caráter dos duelistas, dos homicídios e dos sacrifícios e em citações de moralistas e criminalistas a respeito das três figuras clássicas de matadores.

Acabou o propondo uma espécie de ação entre amigos, de oposicionistas e governistas, visando incentivar a atividade dos "sherlocks" em busca dos maiores responsáveis pelo crime dos homens da guarda pessoal do presidente da República.

O sr. Vieira Lins pegou agilmente a delixa, declarando, como vice-líder da maioria, que o governo também pensava assim.

RUMORES No Palácio Tiradentes se percutiram os rumores que se propagavam por toda a cidade, sobre incômoda situação do governo. Falava-se numa intimidação de militares ao sr. Vargas, para que se afastasse, passando a presidência não ao sr. Café Filho, poi causa do senhor Ademar de Barros, mas ao sr. Nereu Ramos, geralmente considerado «reserva moral» das instituições ocidentais e cristãs.

Enquanto o sr. Arinos falava, o sr. Flóres da Cunha,

CANCELADA A ARBITRARIA DECISIVA DA DIRETORIA DA ESCOLA DE VIÇOSA

A União Nacional dos Estudantes distribuiu ontem, um comunicado anunciando a suspensão da greve nacional de três dias que iria declarar em sinal de protesto contra as perseguições sofridas por universitários da Escola de Agronomia de Viçosa. A decisão da UNE foi tomada após o Ministério da Agricultura anular as decisões arbitrárias da diretoria da Escola de Viçosa, que culminaram com a expulsão de dois estudantes.

Em meio à massa popular, os candidatos populares palestravam e confraternizavam com todos. O candidato popular a senador, Valério Konder, ao chegar ao sítio, foi entusiasticamente recebido, e gritos se ouviram assim: para Valério Konder a cadeira de Prestes.

GRANDE FIASCO O CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESCRITORES

de ontem resumiu-se a dois pontos: 1) O Novo Mundo visto pela Europa; 2) O Velho Mundo visto pelos americanos.

E, neste ambiente de turismo bem alimentado, realizou a sua primeira sessão plenária o famigerado Congresso.

Bureau da Delação

GUATEMALA, 9 (A.F.P.) — Começou a funcionar o chamado «Bureau» de Relações Públicas, cujo objetivo será receber denúncias contra funcionários e cidadãos guatemaltecos ou estrangeiros que se entreguem a atividades «comunistas» ou outras.

Disse Castillo Armas: Talvez várias pessoas inocentes sofram inconvenientes, mas as injustiças que poderiam ser cometidas se não reparadas.

Nenhum outro escritor estrangeiro apareceu, além do sr. William Faulkner, a não ser uma delegação de Salazar.

Além de um regimento interno do arrocho, o tema do Congresso na sessão

William Faulkner não compareceu e não quis dar entrevistas — Delegação de Salazar —

SÃO PAULO, 9 (I.P.) — Iniciou-se hoje, redondo em fracasso, o Congresso Internacional de Escritores, promovido por divisionistas e apanhadores de verbas oficiais com o objetivo de desviar a atenção dos representantes da cultura brasileira dos seus mais importantes problemas que são a defesa da cultura nacional ameaçada e a preservação do nosso patrimônio cultural.

O sr. William Faulkner, que se transformou em grande atração do Congresso, não compareceu à recepção oferecida hoje aos congressistas, na Biblioteca Municipal, nem a reunião preparatória, às 14 horas. Esse representante do imperialismo lanque mando avisar aos jornalistas que é um homem de pouca conversa e, por isso, pensava assim.

Enquanto o sr. Arinos falava, o sr. Flóres da Cunha,

não concedia nenhuma entrevista.

Nenhum outro escritor estrangeiro apareceu, além do sr. William Faulkner, a não ser uma delegação de Salazar.

Além de um regimento interno do arrocho, o tema do Congresso na sessão

de ontem resumiu-se a dois pontos: 1) O Novo Mundo visto pela Europa; 2) O Velho Mundo visto pelos americanos.

E, neste ambiente de turismo bem alimentado, realizou a sua primeira sessão plenária o famigerado Congresso.

«Bureau da Delação»

GUATEMALA, 9 (A.F.P.) — Começou a funcionar o chamado «Bureau» de Relações Públicas, cujo objetivo será receber denúncias contra funcionários e cidadãos guatemaltecos ou estrangeiros que se entreguem a atividades «comunistas» ou outras.

Disse Castillo Armas: Talvez várias pessoas inocentes sofram inconvenientes, mas as injustiças que poderiam ser cometidas se não reparadas.

Nenhum outro escritor estrangeiro apareceu, além do sr. William Faulkner, a não ser uma delegação de Salazar.

Além de um regimento interno do arrocho, o tema do Congresso na sessão

de ontem resumiu-se a dois pontos: 1) O Novo Mundo visto pela Europa; 2) O Velho Mundo visto pelos americanos.

E, neste ambiente de turismo bem alimentado, realizou a sua primeira sessão plenária o famigerado Congresso.

«Bureau da Delação»

GUATEMALA, 9 (A.F.P.) — Começou a funcionar o chamado «Bureau» de Relações Públicas, cujo objetivo será receber denúncias contra funcionários e cidadãos guatemaltecos ou estrangeiros que se entreguem a atividades «comunistas» ou outras.

Disse Castillo Armas: Talvez várias pessoas inocentes sofram inconvenientes, mas as injustiças que poderiam ser cometidas se não reparadas.

Nenhum outro escritor estrangeiro apareceu, além do sr. William Faulkner, a não ser uma delegação de Salazar.

Além de um regimento interno do arrocho, o tema do Congresso na sessão

de ontem resumiu-se a dois pontos: 1) O Novo Mundo visto pela Europa; 2) O Velho Mundo visto pelos americanos.

E, neste ambiente de turismo bem alimentado, realizou a sua primeira sessão plenária o famigerado Congresso.

«Bureau da Delação»

GUATEMALA, 9 (A.F.P.) — Começou a funcionar o chamado «Bureau» de Relações Públicas, cujo objetivo será receber denúncias contra funcionários e cidadãos guatemaltecos ou estrangeiros que se entreguem a atividades «comunistas» ou outras.

Disse Castillo Armas: Talvez várias pessoas inocentes sofram inconvenientes, mas as injustiças que poderiam ser cometidas se não reparadas.

Nenhum outro escritor estrangeiro apareceu, além do sr. William Faulkner, a não ser uma delegação de Salazar.

Além de um regimento interno do arrocho, o tema do Congresso na sessão

de ontem resumiu-se a dois pontos: 1) O Novo Mundo visto pela Europa; 2) O Velho Mundo visto pelos americanos.

E, neste ambiente de turismo bem alimentado, realizou a sua primeira sessão plenária o famigerado Congresso.

«Bureau da Delação»

GUATEMALA, 9 (A.F.P.) — Começou a funcionar o chamado «Bureau» de Relações Públicas, cujo objetivo será receber denúncias contra funcionários e cidadãos guatemaltecos ou estrangeiros que se entreguem a atividades «comunistas» ou outras.

Disse Castillo Armas: Talvez várias pessoas inocentes sofram inconvenientes, mas as injustiças que poderiam ser cometidas se não reparadas.

Nenhum outro escritor estrangeiro apareceu, além do sr. William Faulkner, a não ser uma delegação de Salazar.

Além de um regimento interno do arrocho, o tema do Congresso na sessão

de ontem resumiu-se a dois pontos: 1) O Novo Mundo visto pela Europa; 2) O Velho Mundo visto pelos americanos.

E, neste ambiente de turismo bem alimentado, realizou a sua primeira sessão plenária o famigerado Congresso.

«Bureau da Delação»

GUATEMALA, 9 (A.F.P.) — Começou a funcionar o chamado «Bureau» de Relações Públicas, cujo objetivo será receber denúncias contra funcionários e cidadãos guatemaltecos ou estrangeiros que se entreguem a atividades «comunistas» ou outras.

Disse Castillo Armas: Talvez várias pessoas inocentes sofram inconvenientes, mas as injustiças que poderiam ser cometidas se não reparadas.

Nenhum outro escritor estrangeiro apareceu, além do sr. William Faulkner, a não ser uma delegação de Salazar.

Além de um regimento interno do arrocho, o tema do Congresso na sess

Faleceu na cidade

O «BATISMO» E O AUMENTO

De domingo para segunda-feira houve três flagrantes de adulteração do leite constatado pela Delegacia de Economia Popular que, agora, usa um complicado aparelho conhecido como «disco-voador». Foram presos, em consequência, um motorista e seu ajudante de uma «vacalheira», que entrega leite ao Educandário Rui Barbosa.

Ora, em todos os investidas da D.E.C. contra os adulteradores de leito, as vítimas são invariably motoristas, ajudantes e outros trabalhadores. Os donos da C.C.P.L. — os primeiros a adulterarem o leite, como já ficou muitas vezes provado — nem só mais são molestados.

Ultimamente, eles vêm articulando um novo aumento no preço do leite. E, para isto, adulteraram ainda mais esse alimento com água, como fazem todas as vés que prenderam aumentar o preço. Mas, como latifundiários, são da «panela» do sr. Getúlio Vargas. E ali não entra o «disco-voador».

Morto «Sorriso»

Moradores do Morro do São João foram desaparecidos por um cidadão furtivo. «E a polícia, pesquisou, pois havia testemunhas que disseram ter visto o suspeito», e que somente algumas horas depois, o que se ouviram mais tiros, alguns curiosos se aproximaram e ouviram partilhar os detalhamentos. «Aqui tem um cadáver jovem ainda. Era de «Sorriso», ou Ascém Gomes de Azevedo, que é seu nome real. Disse a polícia: «Ele foi morto por comparsas», disseram favelados: «Quem matou a polícia?»

Matou o invasor

Estes invadindo sua casa, gritaram para o operário Vindomar Joaquim da Silva, 37 anos, residente na Estrada de Andrade, 100, que gritou, correndo para a porta, que não podia ser rápido. Do lado, sua esposa e filhos estavam sendo expulsos por Manoel «Cachorro». Brigaram. Vindomar saliu feito por baixo no braço esquerdo, e «Cachorro» foi morto a pauladas.

Salvou o cachorro

Quisera muito o cachorro, mas qual. Ele já estava no

Amâncio Cesar de Oliveira. Quando fez um aberto de três dias, o que sucedeu à prisão, quando seu estado se tornou melindroso. Levada para o I.P.S., não resistiu. Morreu, com a mortevela, e os homens bêbaram. — Dia 10 matou: «Nata». A parteira queria a responsabilidade.

Coincidência?

Acidentou no mesmo tempo e no mesmo subúrbio, Cascadura, Talita Dias Rodrigues, 33 anos, solteira, residente na Rua Dias Lopes, nº 831, que dirigia um P.A.M. de uma farinha recubida na regalo glácia, enquanto o padre Domício Lobo de Britto, 65 anos, residindo na Rua Maria José, 108, faleceu no H.C.C. vítima de farinha no abdome. Antes de morrer, contou: «Fui atacado por desconhecidos no poste de Cascadura, por cima da parte de Cascadura, por desconhecidos».

Quem matou Moisés?

Tentava uma rixa antiga. Entrou na casa, no subúrbio do Morro das Catas, com 16 amigos resistentes. Brigaram. Moisés do Nascimento, 26 anos, solteiro, foi morto e deixado dentro de uma vala de esgotos. Dario de Vasconcelos, 26 anos, Darce, 26 anos, solteiro, foi para o H.M.C., com fratura no fêmur direito. Contou: «Briguei com Moisés. Mas ele foi morto por tiros disparados de um automóvel».

Nas obras tudo acontece

Desta vez não caiu de algum andar. Soltou de uma escada de quatro metros de altura da marcenaria da Rua Almirante Alexandre, 108, que é da Construtora dos Santos, fundadora da «A Colegiada», residente na Rua Barão do Itapipoca, 302, foi falar com a parteira.

Morreu do aborto

O marido, Landor Pereira da Costa, residiu, mas acabou deixando. Sua esposa, residente na Caldeira dos Santos, fundadora da «A Colegiada», residente na Rua Barão do Itapipoca, 302, foi falar com a parteira.

Centenas de pessoas compareceram ao ato, no qual falaram diversos oradores, tendo sido efetuado leilões em benefício da campanha dos 50 milhões para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas. — (Da sucursal de Niterói).

Homenageado Sarnet

Foi realizado domingo, dia 8, em Bocas do Matto, Chacrinha de Macaé, um pequeno encontro em homenagem ao candidato popular à deputação estadual João Batista Lobo Sarnet, líder dos ferrovários.

Centenas de pessoas compareceram ao ato, no qual falaram diversos oradores, tendo sido efetuado leilões em benefício da campanha dos 50 milhões para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas. — (Da sucursal de Niterói).

Esbuhados no Pagamento do Salário-Mínimo

Denunciadas várias empresas fluminenses no concurso intersindical pelo congelamento dos preços realizado em Nova Iguaçu

Com a presença de cerca de 1.000 pessoas, realizou-se no domingo último, em Nova Iguaçu, um concurso promovido pela Comissão Intersindical, contra a careta e pelo congelamento dos preços.

OS ORADORES

Usaram da palavra os seguintes oradores: Silvio Teixeira, presidente do Sindicato da Construção Civil, o operário Osvaldo da Silva, membro do Conselho Fiscal do Sindicato dos Têxteis e candidato popular a vereador; o operário da Fábrica de Filó, Hermés Honório da Silva, candidato popular e Maria Felisberta Jardim, representante da Associação Feminina Fluminense e candidata popular a deputação estadual; Dr. Daniel de Carvalho, médico; Dr. Jorge El-Jack, médico friburguense da LEN, EAPUCAUÁ FABRICAL.

Foi denunciado pelos oradores que vários patrões de

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVALS DO RIO DE JANEIRO

Sede: RUA BENJAMIN CONSTANT N.º 385 NITERÓI TEL: 5738

De ordem do sr. presidente convoco os seus associados para a assembleia geral a realizar-se em nossa sede social, no próximo dia 12, quinta-feira, as 19 horas, em primeira convocação e às 19:30 horas em segunda convocação, com a seguinte Ordem do Dia:

1) Discussão e aprovação da ata anterior;

2) Discussão em torno de nova tabela para aumento de salários;

3) Assuntos gerais.

NITERÓI, 9 de agosto de 1954

JOÃO FERNANDES
pelo Secretário.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

Médicos

Dr. José Ignácio
Romero Jr.

MEDICINA E CIRURGIA GERAL

Geralmente docentes das Crânicas e Drogas, Olhos, Nariz, Orelha, Garganta, Gênes e Operações de Amígdala.

DIQUE DE CANIAS

Consultório: AV. Clínico Casado, 183 - Residência: Rua Belarmino Pena

Dr. Alcebiades de Araújo

Romão

CLÍNICA MÉDICA - EXAMES DE LABORATÓRIO

PETROPOLIS

Consultório: Rua Washington Luis, 15 - Fone 6500. Resid.: Av. General Mariano Magalhães, 35 - Fone: 2.302

Cirurgião-Dentista

DR. ARISTEU CURTY

CORTAT

Denturista e Todo Serviço

Porto Alegre

Rua Washington Luis, 1.181 - Sobrado

ANACLETO ALFAIAITE

V. A. E. D. SANAS

Clínica Médica Linha Tropical

CEMÉD - Sede: Rua MEDIDA PETROPOLIS

Av. Aureliano Coutinho, 271-565 - Salas 3 e 5 - Petrópolis Estado do Rio

JOSE PEIXOTO FILHO

Advogado

GAUSAS: Civis - Criminais - Comerciais - Trabalhistas

Bartolomeu, das 8 as 13 horas

Endereço: PHACA DUQUE DE CAXIAS, 1, 872 (Edifício Melo)

Cr \$ 150,00

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

Ameaçada de Colapso a Indústria Paulista

Informa o Departamento de Águas e Energia Elétrica: possível o esgotamento das reservas hidráulicas que alimenta o sistema gerador do Estado — 127 empresas punidas num só dia — Light e governo sabotam ostensivamente a indústria nacional —

SAO PAULO, 9 (Do correspondente) — São Paulo e as cidades servidas pelo grupo Light e companhias associadas — cujas populações somam por cerca de 4.000.000 de habitantes e desde 1950 vêm sofrendo racionalização de energia elétrica — estão sob o espantalho de uma terrível ameaça: a de verem esgotadas, no entanto, as medidas de aquele racionalismo, as reservas hidráulicas que alimentam os sistemas geradores de energia elétrica — afirma categoricamente o Departamento de Águas e Energia Elétrica em nota publicada na Imprensa da Capital.

A nota não permite dúvida quanto à gravidade da situação. Ao mesmo tempo, anuncia a Light que a representação da Billings, principal alimentadora do sistema de São Paulo, está com apenas 27% do seu volume de águas, verificando-se um decréscimo mensal de 9%.

PREJUÍZOS

A propósito do corte de energia, a reportagem do jornal «Notícias de Hoje» visitou a Metalúrgica Lustres, localizada à Rua Pelotas, 111. Atendida pelo sr. Manfredo Peters, proprietário da indústria, este assim se manifestou, a respeito:

— Os nossos prejuízos pela paralisação da fábrica durante o dia do hoje são de aproximadamente Cr\$ 70.000, sem levar em conta que os 100 operários que não trabalham receberão os seus salários.

«A cota establecida pela Light — continua — é 20% inferior ao mínimo que necessitamos. Excedemos essa cota em mais de 80% e não podemos agir de outra forma, pois, de contrário, terminaremos de diminuir em mais de metade a nossa produção. O governo deveria tomar uma providência, enfim, para a Light e para a situação realmente insustentável.»

SABOTAGEM PREMEDITADA

Outra fábrica visitada pela reportagem foi a Indústria Plástica Maspas Ltda., da Rua dos Estudantes, 361. O sr. Orlando Nardim, falando-nos a respeito, disse:

— Não acredito que o atual Governo poderia resolver a situação encampando a Light. Para isto era necessário um outro Governo.

«São esses alguns fatos que demonstram as grandes prejuízos acarretados pela Light à indústria nacional. Ao mesmo tempo, um outro fato vem demonstrar, mais uma vez, que em verdade, o que a Light está fazendo é uma sabotagem premeditada. Trata-se do seguinte: para cortar a energia das 127 firmas, a empresa americano-canadiana teve de utilizar cada uma de 10 caminhões, levando cada uma equipes de seis operários. Como só vêem nessas incursões punitivas, a Light dispõe quantas consideráveis que poderiam, sem dúvida, serem utilizadas para a construção de novas usinas a fim de aliviar a crise.»

PREFEITURA

ATOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

O secretário-geral da Educação e Cultura resolveu desfazer:

Para o Departamento de Educação Primária, o trabalhador, ref. B — AUCILIA DOS ANJOS GOMES — matrícula 79.538; para o Departamento de Saúde Escolar, o médico NILO ROMERO, matrícula 3.211; para o Teatro Municipal, o ajudante de operador técnico teatral, CLOVIS BAPTISTA DE MORAIS, matrícula 59.903; para o Teatro Municipal, o chefe operador técnico teatral, MIGUEL PINTO DE ARAUJO, matrícula 32.558; para o Teatro Municipal, o operador técnico teatral, PADRE K. SOSTHENES MADUREIRA, matrícula 76.728; o professor de ensino técnico básico, MAURICIO CAIDLET CALMON DE BITTENCOURT — matrícula 68.516, para o Departamento de Educação Técnico Profissional, o professor de curso primário, classe J, LAIS ESTEVES LOFREDI, matrícula 55.934.

DESPACHOS

Josephina Gamaz Luporini (proc. 1.009.735/54); Leopoldina Guimaraes Santos (proc. 3.301.122/54); Aida Gomes Lacerda (proc. 1.013.475/54); Ignacio Frizzo da Silva (proc. 1.013.103/54) APROVADO.

Theresa Rosas de Castro (proc. 1.025.735/54); Dahyl Nóbrega (proc. 1.019.513/53); Norma Müller (proc. 1.036.863/53); AUTORIZADO A ALTERAÇÃO DO PERÍODO DA LICENÇA-PRÉMIO.

Iacy Rezende de Oliveira Almeida (proc. 1.057.578); AUTORIZADO A ALTERAÇÃO DO PERÍODO DA LICENÇA-PRÉMIO.

Paulo da Mata Machado (proc. 3.305.184/54). MANTENHO O DESPACHO RECORRIDO.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Estão convidados a comparecer, no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à Avenida Almirante Barroso, 91, 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão do protocolo os seguintes candidatos:

FRATUROU O CRÂNIO

Quando tentava saltar do bonde 544, na Avenida Marechal Floriano, sofreu violenta queda Francisco Silva Coelho Junior, 61 anos, funcionário municipal, casado, residente na Rua Alfredo Gurgel, 5. Fraturou o crânio e foi internado no H. P. S.

FALECEU NO H.P.S.

Foi, ontem, atropelado por um auto desconhecido, na esquina da Avenida Presidente Vargas com Rua Regente Feijó, Júlio Pereira de Sousa, 59, casado, residente na estrada Piauí, 22, em Guaratiba, que sofreu fratura de crânio. Internado no H. P. S., faleceu pouco depois.

Isto é, quando recebia os primeiros socorros médicos.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte (passageiro)

D. Pedro II, a 18, 16 hs.

P. Salvador, Recife, a 18, 15 hs.

B. Branca e escala — a 18, 16 hs.

Cabedelo; Rod. Alves

Francisco, a 16 de setembro e escala;

Francisco, a 16 de setembro e escala;</p

MANIFESTO DA COLIGAÇÃO ELEITORAL PELO PROGRESSO

Coalizão Democrática e Patriótica

NO MESMO DIA em que o Partido Comunista do Brasil seu Manifesto Eleitoral, vieram à tona os acontecimentos políticos provocados pelo assassinato do major Rubens Florentino Vaz e o ferimento de um jornalista. E os fatos em curso reforçaram, em seus múltiplos aspectos, as afirmações denunciadas do P.C.B., e a necessidade cada dia maior de serem transformadas em bandeira de ampla luta de massas as propostas que os comunistas fazem a todas as forças democráticas.

Os políticos reacionários e os generais fascistas — dão o Manifesto — querem esmagar o movimento operário e democrático, quem implantar no país uma ditadura fascista, seja dirigida pelo próprio Vargas, seja a pretexto da luta contra Vargas..... Querem impedir o esclarecimento político do povo e aprovar o enredo para colocar nos postos de governo conhecidos agentes do imperialismo norte-americano como Cordero de Farias e seus parceiros.

Dante da pressão da opinião pública, tal impossível esconder, como de outras vés, o executor do crime, saído do recesso do Catete, homem de confiança direto de Getúlio Vargas, que é o mais destacado chefe do grupo de traidores que se serve dos postos de governo para entregar o país aos colonizadores norte-americanos e aplicar o terror contra o povo, lançado a inominável miséria. Mas os supostos opositores da ditadura do Governo, entre os quais se pode distinguir um Eduardo Gomes, nomeado pelo próprio Vargas para executor do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, fazem a mesma política antipatriótica.

★ O DISCURSO DO GEN. ESTILLAC

FALANDO em uma homenagem que lhe foi prestada em São Paulo, o general Newton Estillac Leal expôs diversos conceitos de natureza política e econômica. Dois pontos há, referentes à política externa, que merecem destaque pela justiça das opiniões emitidas. O comandante da segurança militar declarou-se favorável a uma política de entendimento pacífico entre os países das sistemas sociais diversos; proclamou igualmente a necessidade de uma paz nuclear, insistindo em que sobretudo um país com o nosso sem capacidade de produzir bombas atômicas, deve ter uma política "necessariamente contra o seu emprego na guerra". Com sua autoridade de chefe militar que tem ocupado os postos mais importantes de sua carreira, o general Estillac rechaçou dois pontos que são básicos para o Governo Vargas e os generais fascistas: os bandos que se dividiram pelo Poder, partidários de uma política de guerra, na rota dos monopólios internacionais dos governos dos Estados Unidos, e o presidente Washington, Almirante, há dias, defendendo o Brasil.

Comissão do Desarmamento manifestava-se contra a introdução das armas nucleares, declarando cívicamente que isso "envenenaria o mundo". As palavras do presidente da segunda república confirmam, assim, a tese da denúncia política externa brasileira, que divide exclusivamente os interesses que não os nossos.

Manifestando-se pelas lides, o general Estillac torna uma posição digna de aplausos. Não há dúvida de que, se chefes militares de sua influência estiverem dispostos a defender realmente as liberdades, não lhes faltará o pleno apoio popular. Nossa povo repudia as conspirações golpistas do Governo e os que a este disputam o posto de principais servidores da Embaixada Americana.

Por outro lado, não podem passar em branco as observações do general Estillac quando se refere a empreendimentos como Volta Redonda, Hidrelétrica do São Francisco e outros mais, sem fazer qualquer restrição à subordinação crescente dessas empresas aos colonizadores latinos, pois ninguém descreve o que se faz contra Volta Redonda, nem o que a Hidrelétrica de Paulo Afonso está comprometida a fornecer energia para a Bona e Share, a fim de que ela a venda por preços exorbitantes ao povo do Nordeste.

★ CANEPA, O CERBERO

ENTRÉ os estudantes patrísticos cresce o movimento de protesto contra a palestra que o cerberos Canepa projeta na Faculdade de Direito, a convite da Sociedade Brasileira de Criminologia e Ciência Penitenciária.

Vítorio Canepa é um antigo servicial de Vargas, que colaborou durante todo o Estado-Novo, supervisionando a tortura física e moral de homens da envergadura de Prestes e Berger. É o responsável direto por dezenas de assassinatos políticos. Na Ilha Grande, em Fernando de Noronha e em outros verões, quando se distinguiu como émulo de Romano, Boré, Serafim, Flávio Müller e outros criminosos. Por isso mesmo, Vargas, ao voltar de seu exílio durado em São Bento, reconduziu Canepa à chefia de cargos penitenciários, nomeando-o diretor-general dos presídios, onde continua a maltratar os patriotas e outros presos que lhe são entregues pela polícia de Getúlio.

Preparando-se para correr Canepa de sua Faculdade, os estudantes de Direito de São Paulo firmam um novo manifesto em sua luta contra a política criminosa do Governo, no tem Canepa um dos "mais representativos".

O assassinato do major Vaz reproduziu os métodos duros e duros do regime de corrupção e terror aberto. Todo o povo está indignado diante de tales atos de banditismo. Mas é visível aos olhos do povo que os generais em curso reforçam, em seus múltiplos aspectos, as afirmações denunciadas do P.C.B., e a necessidade cada dia maior de serem transformadas em bandeira de ampla luta de massas as propostas que os comunistas fazem a todas as forças democráticas.

Os políticos reacionários e os generais fascistas — dão o Manifesto — querem esmagar o movimento operário e democrático, quem implantar no país uma ditadura fascista, seja dirigida pelo próprio Vargas..... Querem impedir o esclarecimento político do povo e aprovar o enredo para colocar nos postos de governo conhecidos agentes do imperialismo norte-americano como Cordero de Farias e seus parceiros.

O espelho da luta que se avelra entre os grupos dominantes chama os brasileiros a um redobrado esforço para forjar a coalizão democrática e patriótica, unindo os homens de todos os laços que estejam dispostos a lutar contra a carestia, a fome, a colonização norte-americana, as liberdades e da paz.

★ Perguntas e Respostas

Um Exemplo da Política de Traição Nacional de Vargas

PERGUNTA — Como explicar, à luz do Programa do Partido Comunista, o recente ato do governo, resolvendo refinar petróleo, importando o estrangeiro, na Refineda de Cubatão?

(Aloisio Sousa Bastos — Santos, São Paulo)

RESPONSA — O ato do governo de Vargas, — contratando com duas empresas subsidiárias da Standard Oil a "Eso Corporation" e a "California Transport Co." — o fornecimento de petróleo bruto para ser refinado em Cubaão é mais um passo que dá o governo no caminho da entrega completa de nosso país.

INSTALA-SE EM JUIZ DE FORA O DIRETÓRIO DA L.E.N.

Na sede dos Sindicatos dos Trabalhadores de Juiz de Fora, foi solenemente instalado o Diretório Municipal da Liga da Emancipação Nacional. Estavam presentes o Dr. Franklin dos Reis, presidente do Diretório Regional de Minas, o Dr. Raimundo de Lima e Silva, também desse Diretório, o presidente do PTB de Guarará e o presidente do PSP local.

VASSALAGEM DO ATUAL GOVERNO

Foi entusiasmaticamente aplaudido o jornalista Paulo Lenz, diretor da "Gazeta Comercial", ao mostrar como causa do empobreecimento do povo brasileiro, as características de vassalagem do atual governo, aos monopólios latinos. Vinculou o povo a lutar em defesa de nossa soberania e apontou a Liga como a instituição indicada para impulsivar a luta.

Ficou assim constituída a comissão executiva do Diretório: Presidente de honra: Deputado Dilemundo Cruz; Presidente: Paulo Lenz; Vice-presidente: Batista Ángelo; 1º secretário: Ana M. Ramos; 2º secretário: Wanilda Heit; 3º secretário: João M. Teixeira; 1º tesoureiro: Evaristo Garcia; 2º tesoureiro: D. Maria de Lourdes Teixeira.

SENADO

Contrário ao Acordo

Depois do sr. Novais Filho que procurou reparar o noticiário de alguns jornais a respeito de seu discurso de saudação aos parlamentares japoneses, numa das últimas sessões, ocupou a tribuna durante cerca de duas horas, o general Onofre Gomes, para, mais uma vez, expressar seu ponto-de-vista contrário à prorrogação do acordo ortográfico celebrado entre o Brasil e Portugal.

A seguir, os srs. Hamilton Nogueira, Novais Filho e Atílio Viana fizeram o elogio do núncio apostólico em nosso país, o qual acabou de encerrar suas funções diplomáticas, regressando ao Vaticano.

Novas houve Ordem do Dia

ATO PÚBLICO DE PROTESTO CONTRA O ARTIGO 32

Realiza-se hoje, terça-feira às 20 horas, na Sala de Conselho da ABI, um ato público de debate das instruções do Tribunal Superior Eleitoral e do famigerado art. 32 da Lei Eleitoral de Emergência, promovido pela AEDDH.

Falarão o deputado Euzebio Rocha, os advogados Evandro Lins e Silva, Bento Viana, Francisco Chaves, Flávio Muller e outros criminosos. Por isso mesmo, Vargas, ao voltar de seu exílio durado em São Bento, reconduziu Canepa à chefia de cargos penitenciários, nomeando-o diretor-general dos presídios, onde continua a maltratar os patriotas e outros presos que lhe são entregues pela polícia de Getúlio.

Preparando-se para correr

os monopólios americanos, mais um passo na sua política de traição nacional.

O Programa do P.C.B., ao denunciar os fatos que provam encontrar-se o Brasil sob o jugo crescente dos imperialistas americanos, afirma que "a Standard Oil lutava abertamente pela posse de suas jazidas de petróleo". Essa luta contou sempre com o apoio do governo de Vargas, que, tanto no Programa, quanto nas suas "instrumentos servis dos imperialistas norte-americanos", e por cujo intermédio os monopólios latinos saqueiam o país e exploram no nosso povo.

INSTALA-SE EM JUIZ DE FORA O DIRETÓRIO DA L.E.N.

Vários oradores trataram, ontem, do atentado da Rua Toneleros, apontando o governo como responsável pelo assassinato do major Rubens Vaz e ferimento do sr. Carlos Lacerda.

O sr. Alomar Balestro depois de observar ser crenda que os assuntos patrimoniais do Catete, lamentou que o líder da maioria não estivesse presente, em momento tão delicado da vida nacional. Apresentando um quadro de vice-líder em exercício, o sr. Vieira Lamego contou que o governo não teve participação direta no crime, acrescentando que quando perde essa condição não mais se defende, respondendo o sr. Balestro.

FALTA DE DECORO

Com o sr. Barreto Rito tivemos tomada a defesa de Vargas, o sr. Balestro conservou o que o apurado a levantar a voz em favor do presidente da República em seu íntimo, em nossa história parlamentar, expuso da Câmera por falta de decoro.

O sr. Barreto respondeu em termos históricos e o sr. Balestro pediu ao presidente que

ATO PÚBLICO DE PROTESTO CONTRA O ARTIGO 32

Realiza-se hoje, terça-feira às 20 horas, na Sala de Conselho da ABI, um ato público de debate das instruções do Tribunal Superior Eleitoral e do famigerado art. 32 da Lei Eleitoral de Emergência, promovido pela AEDDH.

Isto é verdade. Entretanto é interessante saber quem está em guerra com os comunistas. O sr. McCarthy, por exemplo, que ainda não explicou à Justiça sobre os 37 milhões de dólares que embolsou de negócios imobiliários ilícitos.

Bau Dui, informam os telegramas, diverte-se nos cassinos da Riviera.

Lançado em São Paulo o programa eleitoral dos candidatos populares — Defesa da economia do Estado, das reivindicações populares, das liberdades e da paz —

Um grupo de personalidades

de São Paulo, democratas e patriotas, acabou de lançar no povo paulista o Programa da Coligação Eleitoral Progresa.

O Manifesto — Programa das reivindicações populares

— é composto por 13 pontos,

que tratam da extinção do monopólio do comércio de café, algodão e de outros produtos

da imprensa norte-americana,

como a SANIBRA e a Anderson Clayton.

DEFESA DAS REIVINDICAÇÕES

populares

— Efectivação do novo

monopólio, sem a exigen-

cia de astaçãos.

Abatimento de 50% nos

preços das diversões para

todos os membros de 16 anos

e cadetes.

Abatimento de 50% nos

preços das diversões para

todos os membros de 16 anos

e cadetes.

Abatimento de 50% nos

preços das diversões para

todos os membros de 16 anos

e cadetes.

Abatimento de 50% nos

preços das diversões para

todos os membros de 16 anos

e cadetes.

Abatimento de 50% nos

preços das diversões para

todos os membros de 16 anos

e cadetes.

Abatimento de 50% nos

preços das diversões para

todos os membros de 16 anos

e cadetes.

Abatimento de 50% nos

preços das diversões para

todos os membros de 16 anos

e cadetes.

Abatimento de 50% nos

preços das diversões para

todos os membros de 16 anos

e cadetes.

Abatimento de 50% nos

preços das diversões para

todos os membros de 16 anos

e cadetes.

Abatimento de 50% nos

preços das diversões para

todos os membros de 16 anos

e cadetes.

Abatimento de 50% nos

preços das diversões para

todos os membros de 16 anos

e cadetes.

Abatimento de 50% nos

preços das diversões para

todos os membros de 16 anos

e cadetes.

Abatimento de 50% nos

preços das diversões para

todos os membros de 16 anos

e cadetes.

Abatimento de 50% nos

preços das diversões para

todos os membros de 1

Segue Para a China a Delegação do Partido Trabalhista Inglês

NOTA INTERNACIONAL

Manobras Imperialistas Contra o Povo Indiano

A situação das populações indígenas oprimidas pelo governo português vai pouco a pouco atingindo as proporções de um caso internacional de gravidade crescente. O Partido Comunista Português, em seu manifesto referente ao assunto, frisou que o salazarismo procurava fazer de Góes, Di e Damão, focos de guerra perigosos, devido a sua submissão cada dia maior aos imperialistas norte-americanos. Todos podem ver, de fato, as forças que agem às espaldas do governo de Lisboa, que vai recebendo o apoio acanhado de todos aqueles Estados que seguem as diretrizes políticas norte-americanas.

O Tratado do Atlântico Norte começa a ser utilizado para a ameaça à Índia, contra a qual se desenvolvem pressões as mais diversas. Uma nota do governo canadense revela que Portugal está consultando os parceiros daquele pacto de agressão, a fim de invocá-lo em benefício das bases militares que os militaristas lusos e ingleses têm a seu dispor nos territórios encravados no território indiano. O Canadá, por exemplo, declarou que o acordo da OTAN pode ser invocado.

Devido à pressão americana, os próprios países da Comunidade Britânica, entre eles a Grã-Bretanha, tomam posição de parcialidade em favor do salazarismo. Em nota oficial, entre-

gue ao governo de Londres, as autoridades de Nova Deli denunciam essa intervenção e ressaltam novamente que, por várias vezes, a Índia propôs negociações a Portugal que sempre as recusou.

Torna-se, porém, cada dia mais difícil aos imperialistas garantir a tranquilidade na Ásia, mesmo quando suas bases de agressão contam com a vacilação do governo Nehru, que, se de um lado se vê forçado a dar certos passos exigidos pelo povo indiano, de outro lado, procura todo custo não fazer mal de que o obrigatório, a fim de não afrouxar os laços que o submetem ao imperialismo britânico. Para o salazarismo, ao mesmo tempo, a aventura Indiana mostra-se perigosa. Um choque em torno de Goa e Damão acarretaria a derrota inevitável dos colonialistas portugueses e poria em jogo a própria sorte de Salazar. Daí que as potências imperialistas trabalhem no momento em busca de uma "solução" de compromisso que não corte as possibilidades de um arranjo, em que o Partido do Congresso Indiano e o Governo português saiam "bem".

Nessa ordem de fatos é que devem ser encarados os pedidos indianos de medição e o pedido português de que sejam aceitos observadores estrangeiros para investigar a divergência.

LUTAM OS VOLUNTÁRIOS PELA LIBERTAÇÃO DE NAGAR-AVELI

O governo português mobiliza tropas para as

territórios portugueses de Diu, Damão e Goa, após ter permanecido dois dias na capital paquistanesa. A fragata tem a seu bordo nove jornalistas, dos quais seis portugueses, um inglês, um americano e um correspondente especial da Agência France Presse.

Mais Tropas

LISBOA, 9 (A.F.P.) — Noticia-se que o vapor «Mongames» partirá amanhã para Mormugão (India Portuguesa), tendo bordo 200 oficiais e soldados, pertencentes ao Regimento de Caçadores, guarnição aguardada em Lisboa. Recorda-se que o vapor «India», transportando tropas de polícia, partiu amanhã com o mesmo destino.

POSTA EM LIBERDADE

BOMBAIM, 9 (A.F.P.) — A fragata portuguesa «Bar-tolomeu Dias» deixou, domingo pela manhã, o porto de Karachi, com destino aos

LONDRES, 9 (A.F.P.) — Partiu via Moscou a delegação do Partido Trabalhista Britânico que vai à República Popular da China.

A delegação partiu em avião que deixou o aeroporto de Londres às 15.32 horas.

Sendo seus membros homenageados ainda hoje com um jantar em Estocolmo, oferecido pelo ministro sueco das Relações Exteriores. Prosseguindo viagem de Estocolmo, amanhã, sempre em avião, rumando para Helsinque, de onde o aparelho voará para Moscou e de Moscou para Pequim. A delegação ficará dois dias na capital soviética e três semanas na China.

PERMANECERÁ DOIS DIAS EM MOSCOU — DECLARAÇÕES DE ATTLEE E BEVAN

No momento de partir, no aeródromo, o ex-primeiro ministro, o chefe da delegação, sr. Clemente Attlee declarou, em síntese: "O objetivo principal da viagem é estabelecer contatos com a China, conversar com os membros do governo chinês, e se inten-

rar da realidade nesse país. Meus colegas e eu esperamos ver o maior número de coisas possível. Pensamos, especialmente, estar com Chou En Lai, ministro do Exterior da China Popular.

Queremos a paz no mundo inteiro e

quanto contatos mais pudermos estabelecer com a China, mais lucrativos."

O sr. Ancilin Bevan, que também participa da missão, declarou, de seu lado: "Penso que nossa viagem contribuirá muito para melhorar as relações entre a China e a Grã-Bretanha".

Depois de visitarem a China, os delegados do Partido Trabalhista irão a Hong Kong. Daí o sr. Attlee irá, a Singapura, enquanto que seus companheiros se dirigirão em visita ao Japão.

REJEITA A ÍNDIA A INTERVENÇÃO BRITÂNICA

Salienta a nota oficial que o governo inglês labora em êrro apreciando parcialmente a situação — Catégorica repulsa à acusação infundada — A imprensa indiana condena a aitude britânica e a nota brasileira

NOVA DELHI, 9 (A.F.P.) — A seguinte nota foi entregue hoje à tarde pelo sr. R. K. Nehru, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros da Índia, a sir Alexander Clutterbuck, alto-comissário britânico nesta capital, em resposta à demarcação britânica feita pelo sr. Anthony Eden a propósito da divergência luso-indiana sobre Goa.

"O governo indiano é dito nessa nota que constata com pesar e surpresa que o governo britânico tornou público sua intervenção junto à Índia a respeito da 'situação das possessões portuguesas na Índia', depois da visita feita pelo embaixador de Portugal em Londres ao sr. Selwyn Lloyd, ministro do Estado do Foreign Office.

O governo indiano considera que o governo britânico labora em êrro quanto à rea-

vêrm português aí da mesma maneira".

A nota termina citando que o governo indiano espera correr a força devoila, na verdade, ser dirigido a Portugal. Como membro da Commonwealth, a Grã-Bretanha deveria apoiar a posição adotada pela Índia porque as reivindicações das populações dos territórios para a sua incorporação pacífica a estes países são baseadas nos ideais da Commonwealth.

INTERVENÇÃO DO VATICANO

ROMA, 9 (A.F.P.) — O jornal católico «Il Quotidiano» confirma que a Santa Fé fez uma intervenção junto ao governo indiano em favor de uma solução pacífica da divergência indo-portuguesa.

Principal Fato do Ano

NAÇÕES UNIDAS, (Nova Iorque) 9 (A.F.P.) — Na introdução ao seu relatório anual sobre a atividade da Organização das Nações Unidas, o secretário geral, sr. Dag Hammarskjöld, saluda o realismo que presidiu a Conferência de Genebra e que permitiu por um termo, pela negociação, às hostilidades na Indo-China. Ele considera o acordo de Genebra, com o armistício da Coreia, "o fato capital do ano decorrido".

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

O governo da Índia procurou com persistência encontrar uma solução pacífica para esse problema mediante negociações.

Desde que a Índia tornou-

se independente — prossegue a nota — o governo indiano fez ao governo português oferecimentos repetidos tendo em vista a abertura de negociações sobre esse problema.

A SITUAÇÃO E A LUTA DOS TRABALHADORES

Resoluções adotadas pelo Comitê Central da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, na reunião de 24 de junho, na Cidade do México

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, entre #0 e #1 do mês passado, reuniu-se no Capital do México o Comitê Central da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, adotando resoluções fundamentais para o desenvolvimento das luta

Latina no quadro da vida municiapal.

A SITUAÇÃO NA AMÉRICA LATINA
O Comitê Central da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, depois de examinar a forma por que têm sido aplicadas as resoluções do IV Congresso Geral da CTAL e do III Congresso Sindical Mundial pelos agrupamentos e movimentos filiados nos diversos países da América Latina, tendo presente em todo instante as determinações concretas e o espírito das referidas resoluções, assim como os panorama econômico, social e político que oferece a América

MARITIMOS

Aderem todos os sindicatos à luta por aumento de salários

Quatro sindicatos já se pronunciaram — Vão apresentar sua reivindicação ao governo e os armadores

Os tafeteiros, culinários e panificadores marítimos decidiram, em assembleia realizada sábado em seu Sindicato, nomear uma comissão de reivindicações para, junto às comissões dos oficiais de náutica, marinheiros, enfermeiros e operários navais, iniciar imediatamente a luta por 100 por cento de aumento para 100 mil marítimos.

As comissões vão, após a elaboração das tabelas e suas respectivas cláusulas, entrar em entendimentos com o governo e os armadores das empresas de capital privado, para a sua discussão.

ADEREM TODOS OS SINDICATOS

Iniciado há cerca de um mês no Sindicato dos Oficiais da Náutica, pela comissão de reivindicações encabeçada pelo líder dos marítimos, comandante Emílio Bonfante Demaria, o movimento por aumento de salários ganhou rapidamente o apoio de todos os marítimos. Além dos sindicatos que já realizaram assembleias aderindo ao movimento vão também pronunciar-se, em assembleias, o Sindicato Nacional dos Eletricistas; o Sindicato dos Práticos, Arrais e Mestres de Pequena Cabotagem. Amanhã, reunem-se, também, os associados dos sindicatos de Operários Navais e Conferentes de Carreta.

OS MARITIMOS
APLAUDEM BONFANTE

As comissões já eleitas, entre as quais a dos oficiais de náutica, estão comparecendo às assembleias para comunicar as resoluções e decisões aprovadas por suas corporações. O líder dos marítimos, comandante Emílio Bonfante Demaria, integrante da comissão dos náuticos,



Bonfante, comanda a nova campanha dos marítimos

O I.A.P.I. Faz Orgia Com o Dinheiro Dos Operários

660 mil cruzeiros pelo aluguel de alguns andares no Clube de Engenharia — E não há dinheiro para o pagamento dos benefícios

Continua o IAPI, com aliás, todos os outros institutos de previdência, no propósito de desesperar, sumariamente, seus inquilinos que estavam em atraso com os alugueis. O pretexto invocado é a sua baixa rentabilidade e, com essa alegação, insiste em elevar suas rendas, enquanto deixa de cobrar ao governo os milhões que este lhe deve.

Por outro lado, aquela au-

tacaria, alugou, para o chamado órgão central de seu Departamento de Assistência Médica, alguns andares do luxuoso edifício do Clube de Engenharia, na Avenida Rio Branco, ao preço de 660 mil cruzeiros mensais.

O IAPI gasta todo esse dinheiro e depois anuncia não dispor de verbas para pagar os benefícios a que está obrigado, por lei, a proporcionar aos seus contribuintes.

NOTA DE CONVOCAÇÃO

E o seguinte o texto da

«S. Paulo Vai Parar no Dia 2»

Intensificam-se os preparativos para a greve geral por aumento de salários e pelo congelamento dos preços

COLCHÕES DE MOLA

A vista: 2.800 cruzeiros
A prazo: 2.800 cruzeiros

Entrada: 400 cruzeiros e 12 prestações de Cr\$ 200,00

SEN FIADOR

Compre um magnífico colchão CONFIANÇA para casa!

Bóris — Tel: 22-8518

Gráfica UNIÃO Ltda.

SERVIÇO GRÁFICO EM GERAL

Encadernação — Alto-Relevo

— Pautação, Rotulagem — Timbragem — Impressões de Luxo

RUA EXP. JOSÉ AMARO n.º 243, Vila S. Luís — CAXIAS Estado do Rio

os moradores vêm. Se alguém reclama, um tal de Mário, proprietário da Empresa Auto-União, chega mesmo a ofender o reclamante. Os passageiros, além de sacrificados, são ofendidos.

O pior é que agora resolvem aumentar o preço da passagem. As tarifas passarão de um cruzeiro para 1 cruzeiro e 50 centavos.

Trata-se, é de ver, de um preço absurdo, pois a empresa São Sebastião que faz um percurso duas vezes maior, manda o preço da passagem em 1 cruzeiro e 50

centavos.

Todos os trabalhadores, pelo que pudemos constatar, ficaram contentíssimos com a visita de Bonfante e Irineu José de Souza.

Todos os trabalhadores,

os moradores vêm. Se

alguém reclama, um tal de Mário, proprietário da Empresa Auto-União, chega mesmo a ofender o reclamante. Os passageiros, além de sacrificados, são ofendidos.

O pior é que agora resolvem aumentar o preço da passagem. As tarifas passarão de um cruzeiro para 1 cruzeiro e 50 centavos.

Trata-se, é de ver, de um preço absurdo, pois a empresa São Sebastião que faz um percurso duas vezes maior, manda o preço da passagem em 1 cruzeiro e 50

centavos.

Todos os trabalhadores,

os moradores vêm. Se

alguém reclama, um tal de Mário, proprietário da Empresa Auto-União, chega mesmo a ofender o reclamante. Os passageiros, além de sacrificados, são ofendidos.

O pior é que agora resolvem aumentar o preço da passagem. As tarifas passarão de um cruzeiro para 1 cruzeiro e 50 centavos.

Trata-se, é de ver, de um preço absurdo, pois a empresa São Sebastião que faz um percurso duas vezes maior, manda o preço da passagem em 1 cruzeiro e 50

centavos.

Todos os trabalhadores,

os moradores vêm. Se

alguém reclama, um tal de Mário, proprietário da Empresa Auto-União, chega mesmo a ofender o reclamante. Os passageiros, além de sacrificados, são ofendidos.

O pior é que agora resolvem aumentar o preço da passagem. As tarifas passarão de um cruzeiro para 1 cruzeiro e 50 centavos.

Trata-se, é de ver, de um preço absurdo, pois a empresa São Sebastião que faz um percurso duas vezes maior, manda o preço da passagem em 1 cruzeiro e 50

centavos.

Todos os trabalhadores,

os moradores vêm. Se

alguém reclama, um tal de Mário, proprietário da Empresa Auto-União, chega mesmo a ofender o reclamante. Os passageiros, além de sacrificados, são ofendidos.

O pior é que agora resolvem aumentar o preço da passagem. As tarifas passarão de um cruzeiro para 1 cruzeiro e 50 centavos.

Trata-se, é de ver, de um preço absurdo, pois a empresa São Sebastião que faz um percurso duas vezes maior, manda o preço da passagem em 1 cruzeiro e 50

centavos.

Todos os trabalhadores,

os moradores vêm. Se

alguém reclama, um tal de Mário, proprietário da Empresa Auto-União, chega mesmo a ofender o reclamante. Os passageiros, além de sacrificados, são ofendidos.

O pior é que agora resolvem aumentar o preço da passagem. As tarifas passarão de um cruzeiro para 1 cruzeiro e 50 centavos.

Trata-se, é de ver, de um preço absurdo, pois a empresa São Sebastião que faz um percurso duas vezes maior, manda o preço da passagem em 1 cruzeiro e 50

centavos.

Todos os trabalhadores,

os moradores vêm. Se

alguém reclama, um tal de Mário, proprietário da Empresa Auto-União, chega mesmo a ofender o reclamante. Os passageiros, além de sacrificados, são ofendidos.

O pior é que agora resolvem aumentar o preço da passagem. As tarifas passarão de um cruzeiro para 1 cruzeiro e 50 centavos.

Trata-se, é de ver, de um preço absurdo, pois a empresa São Sebastião que faz um percurso duas vezes maior, manda o preço da passagem em 1 cruzeiro e 50

centavos.

Todos os trabalhadores,

os moradores vêm. Se

alguém reclama, um tal de Mário, proprietário da Empresa Auto-União, chega mesmo a ofender o reclamante. Os passageiros, além de sacrificados, são ofendidos.

O pior é que agora resolvem aumentar o preço da passagem. As tarifas passarão de um cruzeiro para 1 cruzeiro e 50 centavos.

Trata-se, é de ver, de um preço absurdo, pois a empresa São Sebastião que faz um percurso duas vezes maior, manda o preço da passagem em 1 cruzeiro e 50

centavos.

Todos os trabalhadores,

os moradores vêm. Se

alguém reclama, um tal de Mário, proprietário da Empresa Auto-União, chega mesmo a ofender o reclamante. Os passageiros, além de sacrificados, são ofendidos.

O pior é que agora resolvem aumentar o preço da passagem. As tarifas passarão de um cruzeiro para 1 cruzeiro e 50 centavos.

Trata-se, é de ver, de um preço absurdo, pois a empresa São Sebastião que faz um percurso duas vezes maior, manda o preço da passagem em 1 cruzeiro e 50

centavos.

Todos os trabalhadores,

os moradores vêm. Se

alguém reclama, um tal de Mário, proprietário da Empresa Auto-União, chega mesmo a ofender o reclamante. Os passageiros, além de sacrificados, são ofendidos.

O pior é que agora resolvem aumentar o preço da passagem. As tarifas passarão de um cruzeiro para 1 cruzeiro e 50 centavos.

Trata-se, é de ver, de um preço absurdo, pois a empresa São Sebastião que faz um percurso duas vezes maior, manda o preço da passagem em 1 cruzeiro e 50

centavos.

Todos os trabalhadores,

os moradores vêm. Se

alguém reclama, um tal de Mário, proprietário da Empresa Auto-União, chega mesmo a ofender o reclamante. Os passageiros, além de sacrificados, são ofendidos.

O pior é que agora resolvem aumentar o preço da passagem. As tarifas passarão de um cruzeiro para 1 cruzeiro e 50 centavos.

Trata-se, é de ver, de um preço absurdo, pois a empresa São Sebastião que faz um percurso duas vezes maior, manda o preço da passagem em 1 cruzeiro e 50

centavos.

Todos os trabalhadores,

os moradores vêm. Se

alguém reclama, um tal de Mário, proprietário da Empresa Auto-União, chega mesmo a ofender o reclamante. Os passageiros, além de sacrificados, são ofendidos.

O pior é que agora resolvem aumentar o preço da passagem. As tarifas passarão de um cruzeiro para 1 cruzeiro e 50 centavos.

Trata-se, é de ver, de um preço absurdo, pois a empresa São Sebastião que faz um percurso duas vezes maior, manda o preço da passagem em 1 cruzeiro e 50

centavos.

Todos os trabalhadores,

os moradores vêm. Se

alguém reclama, um tal de Mário, proprietário da Empresa Auto-União, chega mesmo a ofender o reclamante. Os passageiros, além de sacrificados, são ofendidos.

O pior é que agora resolvem aumentar o preço da passagem. As tarifas passarão de um cruzeiro para 1 cruzeiro e 50 centavos.

Trata-se, é de ver, de um preço absurdo, pois a empresa São Sebastião que faz um percurso duas vezes maior, manda o preço da passagem em 1 cruzeiro e 50

centavos.

Todos os trabalhadores,

os moradores vêm. Se

alguém reclama, um tal de Mário, proprietário da Empresa Auto-União, chega mesmo a ofender o reclamante. Os passageiros, além de sacrificados, são ofendidos.

O pior é que agora resolvem aumentar o preço da passagem. As tarifas passarão de um cruzeiro para 1 cruzeiro e 50 centavos.

Trata-se, é de ver, de um preço absurdo, pois a empresa São Sebastião que faz um percurso duas vezes maior, manda o preço da passagem em 1 cruzeiro e 50

centavos.

Todos os trabalhadores,

os moradores vêm. Se

alguém reclama, um tal de Mário, proprietário da Empresa Auto-União, chega mesmo a ofender o reclamante. Os passageiros, além de sacrificados, são ofendidos.

O pior é que agora resolvem aumentar



Mais de 5 Mil Pessoas Na Festa da Granja das Garças

Diversos pratos à disposição dos presentes — Jogos, "cordões", baile e um animado "show" — O ensaio de eleição deu 5.000 votos ao dr. Valério Konder para senador e para deputados Morena, primeiro colocado, Bonifante segundo, e Eline, terceiro

A festa de domingo último, na Granja das Garças, constituiu acentoamento do maior brilho. Com uma concorrência superior a cinco mil pessoas, em sua grande maioria trabalhadores dos mais variados setores profissionais, pode-se afirmar que superou a todas suas antecessoras, realizadas no mesmo local.

O ambiente festivo tinha de tudo. Havia inúmeras barracas, cada qual com uma liguaria diferente — gaijina assada, porco assado, feijoada, macarrona, angu a baiana, etc. e o insuperável churrasco. Havia ainda inúmeras barracas com vendas de frutas, refrescos, doces, etc. Grandes faixas presas entre as árvores anunciamavam os candidatos populares. E um "vila" dos mais animados crooulhos desde o inicio da festa até o final.

JOGO E "CORDÕES"

Todos os recantos da ampla área da granja estavam totalmente ocupados pela grande multidão presente. As sombras das árvores eram ocupadas pelas famílias, que realizavam autênticos "picniques". Outros mais "comodistas" não esqueceram mesmo de trancar estreitas em que descansavam do almoço. Eram numerosos os grupos formados em torno de improvisados "regionais", constituídos de cavaquinhos, sanfonas, etc.

Houve diversas partidas de futebol entre clubes. O campo foi mesmo no interior da granja, fato que provocava algumas dificuldades para os jogadores, devido ao grande número de presentes, que de vez em quando invadiam a "cancha" — sem querer naturalmente.

E como não poderia deixar de acontecer, "cordões" improvisados pelos cabos eleitorais acompanhados da massa presente, percorriam toda a granja cantando marchinhas e sambas compostos pelos compositores populares em homenagem à Campanha e dos candidatos populares.

5.000 PARA VALÉRIO
Um dos pontos altos da festa de domingo foi o ensaio de eleições realizado para ver qual o candidato popular mais querido entre os presentes. Feita a votação — em surdas volantes — e apurados os votos, coube para o dr. Valério Konder, candidato a senador, nada menos de 5.000 votos. Para deputados, por ordem de votação, ganhou o 1º lugar Roberto Morena; para 2º lugar Emílio Bonfante e o, 3º, Eline Mochel.

Entre muitos outros candidatos populares presentes, estavam além dos já citados

dos, Lício Hauer, Lobo Carneiro, Modesto de Souza, Otton Cordeiro de Santana, José Jaime Gomes, Antenor Marques, José Ramos Ferreira, Jarbas Gomes Machado, José Lellis da Costa, Henrique Miranda, Paulo Cesário Henrique, Eline Alves, Enoch Fonseca Dória e Costa Neto.

SHOW

Depois do ensaio de eleições, teve lugar um animado "show", do qual tomaram parte diversos artistas, entre os quais Raul Moreno, Modesto de Souza, Jaracatu, Julian, Joe Lester, Vitor Bacellar, Norma Alves, Jair Reis, Silvio Santos, Gravatá, Joaquim e Costinha, Oswaldo Gomes, o "Deco", Lindomar e seu Conjunto, Lindomar, Alice Gonzaga, Mara Lisa, Edson Barroso, Moacyr Silveira, Nelson Miranda e seu Regional, e finalmente duas grandes trajes: Pedro Sertanejo, sua sanfona e seu conjunto e o magnífico Conjunto Infantil de Constantino, formado por ele e seus filhos Lúrvia, Rita, Ruth, Rosa e Regina, o mais velho de apenas 14 anos.

Durante toda esta semana apresentaram-se novas notícias sobre esta sensacional festa que correspondeu amplamente à expectativa. Foi uma festa de novo tipo, diferente e muito melhor que todas até hoje realizadas na Granja nos últimos anos.



O candidato popular a senador, Dr. Valério Konder, que teve 5.000 votos na festa da granja das Garças, de domingo último

DIZ MODESTO DE SOUZA:

TEMOS DE TUDO PARA UM GRANDE CINEMA E TEATRO BEM BRASILEIROS

«Lutarei sem tréguas, como vereador, contra os que extinguem nossa cinematografia em favor da anglo-americana.

Temos grandes artistas, grandes escritores, industriais capazes — necessário, para isso, eleger os candidatos populares.

Modesto de Souza, artista do cinema e teatro, candidato popular à Câmara Municipal.



MODESTO DE SOUSA, candidato popular a vereador

— Temos grandes artistas, que querem matar nossa nascente indústria cinematográfica em favor da cinematografia inglesa.

Precisamos dar valor ao que é nosso, cultivar nossos costumes, nosso folclore, o que realmente é brasileiro. E é com este espírito que atuaréi como vereador.

Estou certo que seréi um dos combatentes de vanguarda pela defesa e progresso do nosso cinema e teatro.

— Sô! indagou o repórter.

— Claro que não. Lutarei ao lado dos demais vereadores e parlamentares populares e patriotas pela defesa de todos os interesses de nosso povo e de nossa pátria.

NOSSAS POSSIBILIDADES

Indagamos, ainda, o que salha o popular "lor sobre as possibilidades existentes

em nosso país para a criação de uma grande indústria cinematográfica e teatral, e ele salientou:

— Não darei tréguas aos entrevistados, que querem matar nossa nascente indústria cinematográfica em favor da cinematografia inglesa.

Precisamos dar valor ao que é nosso, cultivar nossos costumes, nosso folclore, o que realmente é brasileiro. E é com este espírito que atuaréi como vereador.

Estou certo que seréi um dos combatentes de vanguarda pela defesa e progresso do nosso cinema e teatro.

— Sô! indagou o repórter.

— Claro que não. Lutarei ao lado dos demais vereadores e parlamentares populares e patriotas pela defesa de todos os interesses de nosso povo e de nossa pátria.

NOTÍCIAS DOS COMITÉS

Nesta seção, que oje se inicia, apresentaremos diariamente os acontecimentos mais interessantes, as experiências e iniciativas dos Comitês Eleitorais ligados à Comissão Central da Campanha.

Agradecemos a colaboração e crítica dos leitores e especialmente dos ativistas daquelas comitês.

1) A vitória do Comitê n.º 13 pró-Candidatos Populares, atingindo 103% da cota em 37 dias, despertou grande interesse entre os ativistas da campanha. Ainda esta semana, em reunião festiva, será entregue ao presidente do comitê n.º 13, o prêmio "Ritmo sem Precedentes", criado para os campões de sua categoria.

2) O Comitê n.º 1 pró-Candidatos Populares está claramente se oferecendo a ajudar o Departamento de Propaganda no estudo de cartazes e outros materiais ainda não está terminado. Os entendimentos foram iniciados há mais de três semanas. A comissão Central Eleitoral já fez imprimir alguns cartazes que por falta de ajuda técnica deixaram bastante a desejar.

3) O Comitê n.º 2 pró-Malina, em reunião de diretoria na semana passada, planejou a realização de uma série de visitas a amigos para obter a quantia necessária à cobertura da sua cota até o dia 30 próximo.

Ele, que desenvolveu um bom trabalho no primeiro mês de campanha, reduziu,

agora, em agosto, o ritmo inicial.

Em compensação de cíduo utilizar o último mês da Campanha para obter uma superação de 30% no mínimo.

4) Iniciativa que merece destaque foi a do Comitê n.º 6 pró-Candidatos Populares, organizando o churrasco, na festa de domingo último, na Granja das Garças — considerado o melhor dos últimos anos. A sua di-

— Temos a maior aceitação entre os favelados. Os programas dos candidatos populares e para arrecadar contribuições para a campanha dos 50 Milhões devemos a responsabilidade pelo Centro Eleitoral de Laranjeiras. E explica:

Há cerca de 400 mil pessoas distribuídas pelos morros e favelas desta Capital, São, em grande maioria, famílias de trabalhadores. Visitamos suas casas, distribuimos entre elas programas dos candidatos populares, explicamos-lhes com detalhes a necessidade de elegê-los. Não raro estabelecemos com elas interessantes detalhes sobre os seus problemas — falta de água, de luz, de escolas, de assistência médica de urbanização, etc.

E acrescenta:

— Isto constitui interesse troca de experiência pois, nossos ativistas aprendem muitas coisas importantes com as famílias dos morros e favelas.

Grande aceitação

Depois de revelar que o número de comandos de casa em casa aumentaria no Centro Eleitoral de Laranjeiras, seu responsável prossegue:

— Os trabalhadores favelados querem unir-se em torno de um programa que realmente atenda às suas necessidades. E por isto que adotam os dois candidatos populares, tão logo acabem de oitavo. Daí, nos, aqui, ao Centro de Laranjeiras acolhemos a todos os outros centros eleitorais para que não se desculpe dos comandos aos morros e favelas.

— Temos uma maior aceitação entre os favelados. Os programas dos candidatos populares e para arrecadar contribuições para a campanha dos 50 Milhões devemos a responsabilidade pelo Centro Eleitoral de Laranjeiras. E explica:

Há cerca de 400 mil pessoas distribuídas pelos morros e favelas desta Capital, São, em grande maioria, famílias de trabalhadores. Visitamos suas casas, distribuimos entre elas programas dos candidatos populares, explicamos-lhes com detalhes a necessidade de elegê-los. Não raro estabelecemos com elas interessantes detalhes sobre os seus problemas — falta de água, de luz, de escolas, de assistência médica de urbanização, etc.

E acrescenta:

— Isto constitui interesse troca de experiência pois, nossos ativistas aprendem muitas coisas importantes com as famílias dos morros e favelas.

Grande aceitação

Depois de revelar que o número de comandos de casa em casa aumentaria no Centro Eleitoral de Laranjeiras, seu responsável prossegue:

Valiosa Experiência de Propaganda

Diário do Manifesto Eleitoral do Partido Comunista: «A campanha eleitoral deve servir para unir as amplas forças democráticas e patrióticas. As grandes massas populares devem ser mobilizadas e esclarecidas, devem ser alertadas para que não se deixem enganar pelos demagogos a serviço da reação e dos imperialistas norte-americanos.

Essas palavras conduzem-nos propagandistas a um exame autocritico de seus métodos de trabalho. Estaremos, através da campanha eleitoral, contribuindo para unir as forças democráticas e patrióticas? Nossa atitude, ao nos ligarmos com os diversos setores do povo, será sempre correta?

A experiência indica, sem dúvida, que em muitos casos, nossa conduta, no contacto com os eleitores, apresenta falhas. Um dos mais sérios defeitos do nosso trabalho é que muitas vezes ficamos em altitude do que julga que as outras pessoas estão politicamente distantes de nós. Esta é uma forma comum de sectarismo.

Na verdade, muitas dessas pessoas que nos parecem estranhas, estão apenas a esperar disposição a nos ajudar.

Vamos transmitir aos nossos propagandistas um exemplo valioso. Encontrava-se um de nossos ativistas no escritório de um amigo, que depois de atendê-lo sugeriu que também se dirigisse a uma pessoa que entrava na sala. O cabos eleitoral começou a falar sobre nossos objetivos eleitorais. Sua maneira de abordar o assunto, evidentemente, não foi feliz e seu interlocutor começou a manifestar descrença de tudo. Tratava-se de um pequeno industrial.

Tratava-se de um pequeno industrial. O povo — revelou-o — é amigável. Através de uma troca de palavras declarava-o industrial disposto a ajudar por todos os meios a campanha.

Esse exemplo demonstra que muitos propagandistas, embora trabalhando com honestidade e abnegação, extrêmamente de seu trabalho um rendimento pequeno, devido a sua forma de sectarismo que consiste em considerar pessoas do povo politicamente mais afastadas de nós e incapazes de formar conexões, numa união de amplas forças democráticas e patrióticas para a luta contra a reação e os agentes dos americanos.

que cuidam de seus interesses e que só se lembram do povo em vésperas de eleição, para enganá-lo. Para esse pequeno industrial os políticos são aproveitadores, desprovidos de qualquer sentimento patriótico. Por isso não votaria em nenhum deles e não mais usaria seu título eleitoral. Mais de uma vez se enganaria com os políticos e agora estava disposto a não mais perder seu tempo com eles.

Durante alguns minutos o propagandista deixou-se vencer pelos argumentos do interlocutor. Situação perigosa que poderia terminar de maneira verdadeiramente cômica: o cabo eleitoral rascando também seu título...

Um gesto mais ou menos mecânico, no entanto, salvou o nosso propagandista. Ele mostrou ao industrial exemplares do manifesto-programa com biografias dos candidatos populares e intratigente abstencionista logo mudou de idéia. «Mas então — disse o industrial — estes homens também são candidatos? Isso é outra coisa! Com estes homens e com este programa vale a pena fazer força!»

O ambiente transformou-se e depois de breve troca de palavras declarava-o industrial disposto a ajudar por todos os meios a campanha.

Esse exemplo demonstra que muitos propagandistas, embora trabalhando com honestidade e abnegação, extrêmamente de seu trabalho um rendimento pequeno, devido a sua forma de sectarismo que consiste em considerar pessoas do povo politicamente mais afastadas de nós e incapazes de formar conexões, numa união de amplas forças democráticas e patrióticas para a luta contra a reação e os agentes dos americanos.

Como Fazer Visitas

Durante uma reunião de Comitê de Ariranha, pró-Candidatos Populares, foram explicadas, pelos diversos presentes, importantes experiências sobre como devem ser feitas as visitas às casas.

1) não ser desfeso. A duas casas visitadas foram pedidos 5.000 cruzeiros, que logo foram pagos.

2) pedir novos nomes para serem visitados. Sómente uma casa visitada indicou novas outras, quatro das quais foram procuradas e contribuíram.

3) ter entusiasmo no trabalho. Discutir com os visitados a importância da eleição dos candidatos populares e a necessidade de derrotar os entreguistas e destruir os inimigos do povo.

O povo — revelou-o — é amigável. Através de uma reunião — recebe os comandos dos candidatos populares com carinho.

REORGANIZAR A ALA DOS RECORDISTAS

Quem não conhece os "recordistas"? São aqueles que, organizadamente, ostentam na lapela estrelinhas de rubi e diamante. Pôr bem. Alguns deles superaram que se reencontre a Ala dos Recordistas, que parece ter desaparecido desde a última entrega do prêmio aos seus vencedores. E sugerem também a base para as novas emulações: cobertura de 500 e 1.000 por cento das cotas individuais. Fica a idéia lançada.

A última apuração, entre os concorrentes, resultou na vitória do Adão sobre Diogo, ganhando como prêmio, um bonito álbum ilustrado e encadernado sobre a vida do Cavaleiro da Esperança.

ATENÇÃO!
O CURSO JURA para motoristas, agora sob nova Direção, comunica que está fazendo preços modestos para profissionais e amadores. Pagamento em prestações mensais. Rua Visconde de Rio Branco, 16 — 1º andar.



José Lellis

Inaugurado o Pôsto Eleitoral Da Favela de Maria Angu

Os candidatos populares não fazem promessas de véspera de eleição mas lutam sempre ao lado do povo, afirmou José Lellis — Brinde de honra a Luiz Carlos Prestes

A inauguração do Posto Eleitoral da Favela de Maria Angu constituiu um fato de importância Reuniu a sede mais de 60 pessoas, entre as quais muitos trabalhadores da Cortume Ca-

O candidato José Lellis, que acabava de percorrer toda a favela, discursou, mostrando a necessidade da eleição de candidatos capazes de ajudar o povo em suas lutas, como no caso do Morro da União, onde o vereador Aristides Saldanha e seus companheiros da bancada comunista tomaram posição ao lado dos moradores do morro e exigiram a desapropriação dos barracos, evitando assim os despejos.

Debate

Houve animado debate entre o candidato Lellis e os presentes, em torno do tema de posses míticos pelos americanos e de outros assuntos de importância fundamental.

Foi servido aos presentes um cálice de licor e um pôster têxtil a iniciativa de erguer um brinde a Luiz Carlos Prestes, brinde que terminou com uma salva de palmas.

Os Poetas na Campanha

NOSSAS USINAS TRABALHARIAM DE GRAÇA PARA OS TRUSTES

DEFENDAMOS NOSSA MARINHA MERCANTE

Maneo Batista Cavalcante

Não há exagero em dizer que a nossa marinha mercante se encontra numa situação de quase bancarrota. São as estatísticas oficiais que nos dizem que o Lóide Brasileiro, a maior empresa de navegação do país e pertencente ao patrimônio nacional, apesar das subvenções concedidas pelo governo, como a de 377 milhões de cruzeiros em 1953, encerrou suas atividades nesse ano com um prejuízo de 106 milhões. Esse prejuízo, somado a outros anteriores, perfaz um déficit de 483 milhões de cruzeiros no citado ano.

Para dar uma ideia da procariedade de nossa frota mercante e do grau de vulnerabilidade a que chegará o governo de Vargas frente aos imperialistas norte-americanos, situemos alguns fatos que falam por si mesmos: em fevereiro do corrente ano, o navio "Lóide Guatemalteco", integrando da frota do Lóide, foi sequestrado nos Estados Unidos, sob o pretexto de que a empresa era devedora de certa quantia a estaleiros americanos. Qual foi a posição do governo de Vargas? Protestou contra a insolita afronta? Não. O governo de Vargas, dando mais uma prova da sua submissão aos imperialistas norte-americanos, não só não protestou em defesa de nossa soberania, como ainda cometeu outro ato vergonhoso: sequestrou os salários dos marinhos para pagar as dívidas citadas, condição que os americanos impunham para libertar o navio. Um ato de tamanha indignidade mostra o conceito de que goza esse governo no exterior. E mostrava também que os dias da nossa frota mercante, particularmente do Lóide Brasileiro, estão contados: se não resistirmos, se não impedirmos que o governo de Vargas continue sua política de liquidação de nossa soberania e venda do Brasil no balaio dos imperialistas de Wall Street.

Há至今 apresente várias soluções para o problema da nossa marinha mercante. Entre estas a mais apropriada é a do chamado resarcimento da sua frota, através da compra de navios no exterior. É este o plano que mais convém aos imperialistas dos Estados Unidos, o qual longe de solucionar o problema o agravia ainda mais. E o pior nesse plano é que o vanguardismo e o desejo os objetivos dos imperialistas americanos que, com isso, pretendem tornar nossa frota mercante cada vez mais dependente dos seus fornecimentos, liquidar nossa precária indústria de construção naval, lançar ao desemprego milhares de trabalhadores brasileiros e dominar nossa marinha mercante através de acordos escravidões. Os imperialistas norte-americanos vêm no costume dos nossos transportes marítimos e fluviais uma etapa para a completa dominação de nossa Pátria.

Todas as pessoas que se dedicam ao estudo desse problema sabem que os prejuízos das companhias nacionais de navegação, como o Lóide e a Copeira, não são fundamentalmente em consequência das deficiências dos seus navios. Os fretes marítimos seriam bastante lucrativos para assegurar bons lucros às companhias de navegação, não fosse a política de trânsito do governo Vargas que, violando o artigo 155 da Constituição, entrega o serviço de cabotagem as companhias de navegação marítima estrangeiras como a Moore Mc. Cormack e outras. Vargas, servil do imperialismo americano, quer mate dois coelhos de uma só vez.

BONS TERRENOS

Lotes de 12x20, sem encosta e sem juros, preços a partir de 15 mil cruzeiros, com prestações de 150 cruzeiros mensais, pagando com 10% de juros. A compra, possa imediata, distante 20 minutos das barcas de Niterói. Trata claramente com o Sr. S. S. S. S. S. Av. Marechal Floriano, 15º andar, (antiga Rua Larra) — Telefone 23-3840.

CONCERTOS DE TELEVISÃO.

Orçamento grátis.

28-7369 — OCTAVIO.

CURSO DE VIOLÃO

Ensina-se Violão por música ou por prática. Prof. Jorgo Correa. Rua Barão de Vila Franca, 119 — Vila Isabel ou a domicílio. Fone: 53-2379.

Essência do "Plano Nacional de Eletrificação" a ser executado pela "Electrobrás" — 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros para a Light e a General Electric — Arrancada a máscara que Vargas afivelou em Curitiba — A única solução está no Programa do PCB — Fernando Luis Lobo Carneiro

O «Plano Nacional de Eletrificação» e a «Electrobrás» constituem o modelo mais completo e sistemático do novo sistema entregulado pelo governo. Com a «Electrobrás», Vargas tirou a máscara que afivelou na face com o discurso de Curitiba. Mais recentemente, no discurso pronunciado em Petrópolis, no Congresso Mundial da Energia Elétrica, Vargas continuou a trajetória entregulista que nosso povo repele.

30 BILHÕES DE CRUZEIROS

Em que consiste o «Plano Nacional de Eletrificação», executado por intermédio da «Electrobrás»? O projeto presidencial e a mensagem que o acompanha, são bastante claros. O Governo Federal pretende construir centrais elétricas e linhas de transmissão, utilizando-se de fundos arrancados à população por meio do imposto único sobre a energia elétrica e de outros impostos — num total avaliado em mais de 30 bilhões de cruzeiros, ao fim de dez anos. «A energia produzida pelas instalações previstas no plano será fornecida em grossos concessionários de distribuição», declara textual-

cajada: liquidar a frota mercante nacional e a regional. Em resultado dessa criminosa política de proteção à Moore Mc. Cormack e liquidação do que é nosso, como aconteceu na Amazônia para citar um exemplo, os navios da empresa americana penetraram rios acima e rasparam todas as cargas das margens, prejudicando os concorrentes que, no caso, não só somente os pequenos armadores da região, mas também as empresas nacionais. Qual foi a posição do governo de Vargas? Protestou contra a insolita afronta? Não. O governo de Vargas, dando mais uma prova da sua submissão aos imperialistas norte-americanos, não só não protestou em defesa de nossa soberania, como ainda cometeu outro ato vergonhoso: sequestrou os salários dos marinhos para pagar as dívidas citadas, condição que os americanos impunham para libertar o navio.

Um ato de tamanha indignidade mostra o conceito de que goza esse governo no exterior.

E mostrava também que os dias da nossa frota mercante, particularmente do Lóide Brasileiro, estão contados:

se não resistirmos, se não impedirmos que o governo de Vargas continue sua política de liquidação de nossa soberania e venda do Brasil no balaio dos imperialistas de Wall Street.

Quando se aproximam as eleições todos os lobos tramam de maldade. Canibalizam-se, como todo mundo sabe, a vereador, ao lado do político Carlos Lacerda, o Sr. Leonel Dias Alves de Oliveira, o qual estava há anos atrás envolvido em um escândalo e em um crime de morte. O morto foi o seu escuso: em um negócio de fabricação de denheiro falso de nome Antônio dos Santos ou Alfredo Lourenço Agostinho, vulgo «Massagada».

O caso se passou assim: Leonel foi buscar um senhor de nome Antônio Vilani, em Belo Horizonte, o qual, aqui, nesta Capital, hospedou-se em casa de «Massagada».

Leônio apresentou-se ao lado de Lacerda sob a legenda: «Unidos em pensamento e ação...»

As, mas cujos interesses não são zelados por ele. Ele tudo fez para que umas obras, realizadas há muito tempo, no Centro, fossem entregues muitos antes de serem concluídas, isto é, com os esgotamentos das águas pluviais ainda defletuados, vaso sanitário entupido, a água interna alagando quando chovia, e muitas outras irregularidades.

Leônio, apesar de tudo, o Sr. Leonel apresentou-se ao lado de Lacerda sob a legenda: «Unidos em pensamento e ação...»

des. Isto, no entanto, só não aconteceu graças à intervenção do presidente, o velho e conhecido João Rodrigues de Almeida, que exigiu fossem as obras completamente concluídas.

Mas, apesar de tudo, o Sr. Leonel apresentou-se ao lado de Lacerda sob a legenda: «Unidos em pensamento e ação...»

está claro no projeto Jo. sr. Getúlio Vargas. Segundo o artigo 7º, os capitais investidos pelo Estado nas instalações do «Plano» deverão produzir lucros pelo menos a partir do terceiro ano, mas essa remuneração poderá

reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

Reduzir-se a 3% (três por cento), ou mesmo, quando isso for julgado conveniente, a zero. O Governo pretende fazer com que as usinas trabalhem de graça para os trustes.

<p

Placar de Domingo

Foram os seguintes os resultados de alguns jogos efectuados no domingo último:

Flamengo 2x0 América
Botafogo 2x1 Independente
Flamengo 0x1 (misto) 8x0 Rio Preto
Português 2x1 Palmeiras (Campanha)
Madureira 1x1 Sideralina (Barra Mansa)
Português dos Desportos 4x3 E. C. Recife
Corinthians 2x0 São Bento
S. Paulo 5x2 Taubaté
Bangu (misto) 5x3 Nova Iguaçu
Bangu 3x3 Bolívar (La Paz)
Fluminense (Juvenil) 2x1 Vassouras
Fluminense (misto) 5x1 São João do Meriti
Canto do Rio 3x3 Rio Bonito (seleção)

VELUDO POR AMBROIS TROCA EM CARÁTER PROVISÓRIO



Está praticamente decidida a transferência por um período de seis meses, do atacante Veludo, do Fluminense para o Nacional, da Montevideu. Segundo os entendimentos havidos com o sr. Julian Beccaria, representante do clube oriental, Veludo irá para a capital uruguaia — como já se disse, para uma temporada de seis meses — em troca do atacante Ambros, defensor da famosa "Celeste Olímpica" no último campeonato mundial. O mencionado atacante atua em idas as posições de uma linha de frente, especialmente no trio central, onde se sente mais à vontade. Futuremente, então, caso haja interesse muito, na troca poderá vir a ser definitiva. No entanto, o mais tardar, nas negociações serão encerradas entre o Fluminense e o Nacional.

DR. ORLANDO BULCÃO VIANA
Advogado
Escritório: Rua do Carmo, 9 - 4º andar — Tel: 52-1815

PARA FLEITAS SOLICH:

MELHOR ESTE ANO O FLAMENGO

Com a reclusão de Índio, Esquerdinha e Marinho, a equipe ficará em ponto de bala para a disputa do campeonato

Se as performances do Flamengo têm convencido o atacante Índio, dando-lhe fundadas esperanças com relação ao título máximo do futebol da metrópole, não é menos verdade que a direção técnica do clube querido está satisfeita com o atual estado de apuro demonstrado pelo esquadrão gaúcho.

MAIOR PERSONALIDADE

Deve-se ressaltar que o Flamengo ainda não está atuando com o seu "onze" completo. Três jogadores faltam ser reintegrados ao time: Marinho, Esquerdinha e Índio. Acredita Fleitas Solich que, com a reclusão dos citados elementos, a equipe adquiriu maior personalidade, atingindo o seu ponto ideal.

Índio tem Contrato até Fevereiro

Tem sido preparado que o atacante Índio está fazendo exigências para renovar o seu contrato com o Flamengo. Procuramos ouvir a palavra do sr. Fadé Fadé, que nos declarou:

— Antes de mais nada, devo confessar que o contrato de Índio apenas termina em fevereiro do ano que vem, não sendo, portanto, verdade que o jogador esteja fazendo exigências. Não há razão para «ondas».

EMPATOU O BANGU

LA PAZ, 9 (A.F.P.) — O Bangu empata com o Bolívar pelo resultado de 3 a 3. O primeiro tempo terminou com o resultado de 3 a 0 para o Bolívar. A equipe visitante reagiu na etapa complementar.

Representavam o Bangu os jogadores Ari, Hélio e Tabibis; Haroldo, Zózimo e Milton; Menezes, Miguel, Zizinho, Décio e Nívio. Jogaram no Bolívar os futebolistas Sanchez, Salinas e Villagrán; Gramajo, Santos e Vargas; Montoya, Flores, Ugarate, Mena e Diaz.

Marcaram os pontos da equipe brasileira Zizinho, Miguel e Zózimo; os gols do Bolívar foram assinalados por Ugarate e Flores.

FORA DE PERIGO

O CORREDOR VANCOUVER, 9 (A.F.P.) — O corredor de Maratona Ingles Jim Peters, caiu ao solo, antes do fim da corrida, realizada no quadro dos jogos do Império Britânico, em um estado de completo exaustão — Transportado a um hospital, Peters foi colocado em uma tenda de oxigênio. Seis mísicos, entre os quais Roger Bannister, também atleta, e vencedor da prova da Milha, estão à sua cabeceira.

Noite de ontem, foi noticiado que o corredor estava fora de perigo.

CONTUNDIDOS

NO AMISTOSO

O índice disciplinar do amistoso Flamengo x América não foi dos mais satisfatórios. Diversos elementos deixaram o campo contundidos. Entre os rubro-negros, Zagalo levou um ponto na face e Tomires foi atingido no joelho, já lado americano as baixas foram em maior número: Walter e Simões, Osvaldinho e Otton foram os jogadores que, após o amistoso, serviram ao Departamento Médico do America.

DOMINGO, O TORNEIO INÍCIO

No Maracanã, a festa em homenagem aos jornalistas esportivos — Os clubes "pequenos" e alguns "grandes" se apresentarão completos, prestigiando o Início — Disposto o Canto do Rio a reeditar a façanha — Outros detalhes

Abre-se-á, no domingo próximo, a temporada oficial do futebol carioca, com a realização do Torneio Início. Estará em festa toda a cidade esportiva com o torneio que é em homenagem ao Departamento de Imprensa Esportiva (D.I.E.) e Associação de Cronistas Desportivos (A.C.D.). Assim, com a apresentação dos doze clubes da cidade, no Maracanã, o carioca se rejubilará pois no outro domingo, o campeonato será iniciado, depois de um longo tempo de espera.

PRESTIGIARÃO

O torneio, como em todos os anos, é aguardado com a mais viva expectativa. Os clubes "pequenos" vão se apresentar completos, enquanto os "grandes" haverão com o sr. Julian Beccaria, representante do clube oriental. Veludo irá para a capital uruguaia — como já se disse, para uma temporada de seis meses — em troca do atacante Ambros, defensor da famosa "Celeste Olímpica" no último campeonato mundial. O mencionado atacante atua em idas as posições de uma linha de frente, especialmente no trio central, onde se sente mais à vontade. Futuremente, então, caso haja interesse muito, na troca poderá vir a ser definitiva. No entanto, o mais tardar, nas negociações serão encerradas entre o Fluminense e o Nacional.

A América prestigiará o Início, disputando com o seu quadro efetivo, formado de valores do interior fluminense, esperando vencer outra vez o torneio. Os cariocas estão bem preparados e dispostos a recrutar a façanha. Portanto, a equipe de Caio Martins será mais uma atração da tarde esportiva de domingo. No ano passado, o Canto do Rio, além de realizar uma façanha digna de encomias, apresentou um jogador da alta classe, o goleiro Celso. Será que o clube do outro lado da baía nos oferecerá este ano outra surpresa?

xima, na festa dos jornalistas esportivos.

O CANTO DO RIO ESPERA VENCER OUTRA VEZ

A equipe niteroiense, que foi a campeã do "Início" do ano passado, se apresentará com o seu quadro efetivo, formado de valores do interior fluminense, esperando vencer outra vez o torneio. Os cariocas estão bem preparados e dispostos a recrutar a façanha. Portanto, a equipe de Caio Martins será mais uma atração da tarde esportiva de domingo. No ano passado, o Canto do Rio, além de realizar uma façanha digna de encomias, apresentou um jogador da alta classe, o goleiro Celso. Será que o clube do outro lado da baía nos oferecerá este ano outra surpresa?

C. DO RIO X BONSUCESSO. O JOGO DE ABERTURA

O Torneio Início está com seu início marcado para as 12 horas, com o encontro de abertura Canto do Rio x Bonsucesso. Se o empate persistir nos jogos, que terão vinte minutos de duração, a decisão será por penalidades máximas. Cada clube terá direito de batê três penaltis. O último jogo será iniciado às 16,20 horas e, como neste já foi decidido o título, terá a duração de sessenta minutos, divididos em dois tempos de trinta minutos, com um intervalo de dez minutos para descanso dos atletas.

Sábado, o "Início" dos Juvenis

No sábado de sábado próximo será disputado o Torneio Início do Campeonato Carioca de Juvenis. A festa que reunirá os onze clubes que disputam a categoria (o Canto do Rio está de fora) terá lugar no Estádio do Fluminense, em Álvaro Chaves.

Cancelado o Bonsucesso x Ipiranga

Estava programado para a noite de amanhã, em frente ao Castro, o amistoso interestrelétrico entre as equipes do Bonsucesso e do Ipiranga. Em virtude de dificuldades surgidas, no entanto, o clube prévio de verão cancelado, ficando para uma outra oportunidade. Os leopoldenses, agora, procuraram um outro adversário, tendo sido convidado o Fluminense.

Os cariocas sagraram-se campeões no ano passado. Será que este ano os niteroienses repetirão o feito?

flagrante

Aproxima-se a abertura da temporada oficial da cidade, com a realização, no próximo domingo, do Torneio Início, tradicional festa esportiva, em que os clubes cariocas homenageiam as entidades de classe dos jornalistas esportivos. Trata-se de um certame dos mais interessantes, principalmente para aqueles que se sentem saudosos do futebol, desde que há jogos em puro, alguns deles apresentando decisões sensacionais.

Ineffetivamente, contudo, nem todos os principais grandes da cidade prestigiam o "Início", lançando em campo suas equipes secundárias, naturalmente resguardando os titulares para a campanha do campeonato. Mas, já sabemos que o Flamengo, no ano, está disposto a lançar o seu esquadrão principal, dando um toque de maior realce na festa dos jornalistas. E certamente, com esta medida do rubro-negro, a renda vai subir.

Via de regra, no Torneio Início, apesar de pouco tempo de duração dos jogos, já se vai tentar uma ideia dos clubes pequenos para o certame da metrópole. E que — de fato — forma quase geral — os considerados "menores" desfilarão completos, fazendo as verdadeiras apresentações dos seus quadros.

Mas, enquanto não vem a disputa sensacional do campeonato carioca, na tarde de domingo, a amistosidade que só é efetuada.

Um bom público compareceu, na tarde de domingo, ao Maracanã para apreciar o desenrolar de Flamengo x América. Uma grande coisa pode ser observada, no transcurso do cotejo: o grêmio da Gávea, sem dúvida alguma, está na "ponta dos cascos" para a certame guanabarinense. Inclusive porque o time tem confiança em si próprio, não se abalando com esta ou aquela reação. Os rubros, na segunda etapa, aproveitando-se da falta de maior empenho dos gavaneiros, foram para a frente com decisão e fizeram, por vezes, perigar a meta de Garcia (em forma extraordinária). Entretanto, firmes e perfeitamente armados, os rubro-negros garantiram a vantagem inicial, conquistando mais um triunfo ampliado, tendo vencido o técnico Solich, para seu deserto.

A URSS, campeã mundial de paraquedismo

Ficaram os desportistas soviéticos com os três primeiros lugares do certame disputado na França — O fim-de-semana esportivo da Europa

PARIS, 8 (A.F.P.) — Numerosos países europeus fizeram disputar, sábado e domingo, seus campeonatos nacionais de atletismo, tendo por objetivo os próximos campeonatos da Europa, que se realizarão em Berlim, no fim do mês corrente. Mas em muitas partes, particularmente na França, o mau tempo prejudicou consideravelmente os atletas, e as "performances" realizadas foram, com comum, médias.

As mulheres se distinguiram nos campeonatos da França e na Inglaterra, e os conjuntos masculinos "performaram" de modo melhor que os homens. E se o atletismo não parece interessar muita gente na França (1.500 pessoas compareceram hoje ao Estádio de Colônia), o mesmo não acontece em outros países europeus, embora a grande maioria, em Hamburgo, por exemplo, embora a grande parte dos treinamentos sejam realizados em Alemanha.

No ciclismo, Fausto Coppi mostrou sua resiliência, vencendo a segunda etapa, da volta da Suíça. Assim, nos esportes que atraem a maior audiência dos soviéticos, os atletas, e as "performances" realizadas foram, com comum, médias.

As mulheres se distinguiram nos campeonatos da França e na Inglaterra, e os conjuntos masculinos "performaram" de modo melhor que os homens. E se o atletismo não parece interessar muita gente na França (1.500 pessoas compareceram hoje ao Estádio de Colônia), o mesmo não acontece em outros países europeus, embora a grande maioria, em Hamburgo, por exemplo, embora a grande parte dos treinamentos sejam realizados em Alemanha.

Na França, o campeão francês de natação terminou hoje com tempo péssimo, mas algumas boas "performances" foram registradas. O parisense Alain Déménil se revelou o melhor "sprinter" francês.

CICLISMO

No ciclismo, Fausto Coppi mostrou sua resiliência, vencendo a segunda etapa, da volta da Suíça. Assim, nos esportes que atraem a maior audiência dos soviéticos, os atletas, e as "performances" realizadas foram, com comum, médias.

SUPERIORIDADE ABSOLUTA

E lá que faltam nos russos, na sexta-feira, termina-

No Equador, o Botafogo

BOGOTÁ, 9 (I.P.) — A equipe do Botafogo, que realizou uma temporada invicta em campos colombianos, segue hoje, para o Equador. O time brasileiro jogará, no dia 10, em Guayaquil; no dia 12, em Quito; no dia 14, novamente em Guayaquil. No dia 18, o Botafogo encerrará a sua excursão com combate ao Alianza, em Lima. Os botafoguenses, contra o campeão peruano, tudo farão para vencer, vingando assim o seu enfim, o Bangu A. C., que foi derrotado por duas vezes pelo Alianza.

dia 10, em Guayaquil; no dia 12, em Quito; no dia 14, novamente em Guayaquil. No dia 18, o Botafogo encerrará a sua excursão com combate ao Alianza, em Lima. Os botafoguenses, contra o campeão peruano, tudo farão para vencer, vingando assim o seu enfim, o Bangu A. C., que foi derrotado por duas vezes pelo Alianza.

OS TENTOS

A vitória do Flamengo foi conquistada na primeira etapa, Genuíno e Rubens, aos vinte minutos, aproveitando o repique da pelota que bateu na trave, de uma penalidade batida por Rubens, colocou o

DETALHES

Local: Maracanã.

Juiz: Amílcar Ferreira, apesar do jogo bruto praticado por alguns jogadores,

conduziu bem.

Renda: Cr\$ 399.992,70.

Quadrões: FLAMENGO —

Garcia; Tomires e Pavão;

Serviço, Dequihna e Jadir;

Joel (Evaristo), Rubens, Ge-

nulino, Benítez e Zagalo

Evaristo, aos 29 minutos do 2º tempo e posteriormente Joel).

AMÉRICA — Valter

(Osy, aos 25 minutos do 1º período); Cáca e Edson; Ru-

bens, Osvaldinho (Agnelo,

aos 20 minutos do 2º tempo);

Hélio (Ivan, desde o iní-

cio do 2º tempo); Paraguai,

Alarcón, Simões, João Car-

los e Ferreira.

Preliminar: Flamengo, 3

e Vasco 0 (Juvenis).

Continua a diretoria do

América no firme propósito

de conseguir um arqueiro

para a campanha do cam-

peonato. Agora, as vistosas

dos mentores rubros voltam-

-se para o jogador Sanchez

que já defendeu as cores do

Boca Juniors, de Buenos Aires,

encontrando-se presente-

nte na Colômbia.

Anunciada Para Hoje A Entrega do Plano do DASP

O SR. GETOLIO VARGAS HAVIA PROMETIDO ENVIA-LO AO PARLAMENTO ATÉ 31 DE JULH OPASSADO — UMA TABELA DE AUMENTO QUE NÃO ATENDE ÀS NECESSIDADES DO FUNCIONALISMO — OS "BARNABÉS", LOGO O PLANO DE RECLASIFICAÇÃO SE ENCONTRE NA CÂMARA, INICIARÃO A CAMPANHA PARA MODIFICÁ-LO NOS SEUS ASPECTOS LESIVOS AOS DIVERSOS GRUPOS DE SERVIDORES PÚBLICOS

Será entregue hoje, finalmente ao Sr. Getúlio Vargas, o plano de reclassificação do funcionalismo, que há longo tempo vem se arrastando no DASP. O trabalho consta de mais de 500 páginas e sua demora em passar pelo Congresso de onde será encaminhado à Câmara, vem levantando viveros protestos no solo do funcionalismo.

Acreditam os servidores que a demora do plano de reclassificação em chegar ao legislativo para receber amendas dos deputados e das partes interessadas é manobra do governo e do DASP visando a evitar que o funcionalismo tenha, ainda, este aumento de vencimentos.

ASPECTOS DA CAMPANHA

Convém lembrar que os servidores públicos, no último Congresso realizado nesta Capital, tomaram como resolução entregar ao sr. Vargas um memorial, que obteve 105 mil assinaturas, solicitando a imediata conclusão do trabalho da Comissão do DASP e também a concessão do aumento de vencimentos, à base da tabela Lício Hauser. Como foi amplamente noticiado, au ser entregue o memorial diretamente ao sr. Getúlio Vargas, este fez à comissão dos servidores públicos a promessa de que até o dia 31 de julho passado, encaminharia o trabalho do DASP

imediatamente, à Câmara dos Deputados. O plano de reclassificação chega, assim, às mãos do sr. Vargas com semanas de atraso.

O funcionalismo mobilizou-se para que o trabalho do DASP seja imediatamente

encaminhado ao Parlamento para discussão e votação, a fim de que seja aprovado ainda nesta legislatura. Também os servidores, através das suas entidades associativas, influirão junto aos deputados, a fim de sanar os aspectos do plano lesivos aos seus interesses.

TABELA DO DASP

Junto ao plano de reclassificação, segundo se anuncia, o DASP encaminhará ao Presidente da República a seguinte tabela, a qual, se

aprovada, significaria a rejeição pelo governo de Taubaté Lício Hauser, exigida

unânime pelos servidores públicos no último congresso que realizaram.

Nível	Vencim.	Acesso	Triênio	18 anos	25 anos
Especial	1.200,00		100,00		
Nível 1	2.400,00	300,00	100,00	3.000,00	3.600,00
> 2	2.700,00	300,00	100,00	3.300,00	3.975,00
> 3	3.000,00	300,00	100,00	3.600,00	4.350,00
> 4	3.300,00	300,00	100,00	3.900,00	4.725,00
> 5	3.600,00	450,00	150,00	4.500,00	5.400,00
> 6	4.050,00	450,00	150,00	4.950,00	5.980,00
> 7	4.500,00	450,00	150,00	5.400,00	6.520,00
> 8	4.950,00	450,00	200,00	6.150,00	7.389,00
> 9	5.550,00	600,00	200,00	6.750,00	8.135,00
> 10	6.150,00	600,00	250,00	7.550,00	9.085,00
> 11	6.800,00	750,00	250,00	8.400,00	10.125,00
> 12	7.550,00	750,00	300,00	9.450,00	11.360,00
> 13	8.550,00	900,00	300,00	10.350,00	11.485,00
> 14	9.450,00	900,00	350,00	11.550,00	13.910,00
> 15	10.500,00	1.050,00	400,00	12.900,00	15.525,00
> 16	11.700,00	1.300,00	450,00	14.500,00	17.425,00
> 17	13.000,00	1.400,00	500,00	16.000,00	19.250,00
> 18	14.400,00	—	600,00	18.000,00	28.000,00

Alterações no Código de Vencimentos e Vantagens

Segundo as novas alterações introduzidas ontem no Código de Vencimento e Vantagens dos Militares, o militar, executando os alunos das Escolas de Formação dos Oficiais, até o posto de coronel do Exército e da Aeronáutica, e capitão da marinha e oficial fuzileiro naval será concedida uma etapa complementar, até que o complete um ano de posto ou seja promovido a tenente.

As práticas reformadas em consequência de molestias definidas no art. 303 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, e as reformadas em consequência de outras doenças consideradas incuráveis, terão direito à etapa de alimentação prevista para o assalado que sofra de molestia contagiosa e incurável.

O valor das diárias de alimentação dos cabos e outras práticas foi elevado a um máximo de cem por cento, nunca podendo ser inferior a 25 por cento.

As gratificações previstas nos arts. 125 e 126 do Código de Vencimentos serão extensivas, de agora em diante, aos professores primários dos ministérios militares. Os professores civis primários postos à disposição dos ministérios militares terão direito a uma gratificação de 400 cruzeiros, pagos pelo ministério correspondente.



O líder sindical Rafael Martinelli, quando falava à nossa reportagem

Irão à Greve Sessenta Mil Ferroviários Paulistas

Aderiram ao movimento marcado para o dia 2 de setembro, em São Paulo — Pelo reajuste de salários e o congelamento dos preços — Fala à IMPRENSA POPULAR, um dirigente ferroviário paulista —

Cerca de 65 mil ferroviários paulistas da Santos-Jundiaí, Sorocaba, Central do Brasil, Noroeste e Paulista irão à greve no dia 2 de setembro vindouro pelo pagamento do salário-mínimo, o enquadramento de salários (reajuste de salários) pelo congelamento de preços.

A data do movimento grevista coincide com a da greve geral marcada pelos trabalhadores na capital paulista.

FALA UM DIRIGENTE PAULISTA

Encontrando-se neste capital para tomar conhecimento da decisão do governo sobre o salário-mínimo, o sr. Rafael Martinelli, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo, concedeu-nos rápida entrevista a respeito.

A adesão dos ferroviários paulistas à greve do dia 2 de setembro, segundo aquele líder sindical, foi manifestada sábado último numa reunião intersindical, manifestaram intuito de apoiar à greve que os ferroviários da Leopoldina deflagraram no próximo dia 11.

GREVE COM OU SEM SALÁRIO-MÍNIMO

— A adesão à greve depende ainda — disse ele — de ratificação em assembleias. A disposição dos ferroviários, entretanto, é totalmente favorável à ratificação.

— Mesmo que o governo tenha pago o salário até lá — prosseguiu — isto não alterará a decisão da greve, pois assinamos um pacto

Dispostos a Paralisar as Oficinas de Jornais

O Sindicato dos Diretores de Jornais e Revistas não quer aceitar o acordo já aprovado em princípio entre os gráficos e o Sindicato das Indústrias Gráficas

Se o acordo aceito em princípio pelo Sindicato dos Trabalhadores Gráficos e pelo Sindicato das Indústrias Gráficas não for homologado na assembleia de hoje daquele sindicato patronal, e se os proprietários de revistas e jornais mantiverem-se na posição intratigante frente às reivindicações dos trabalhadores, os gráficos entrarão em greve.

O acordo existente é entre os industriais gráficos e o Sindicato das Gráficas e foi elaborado após a apresentação de três projetos. Os proprietários de revistas e jornais não o animaram, entretanto, porque se mantêm irreductíveis e não compareceram à mesa-redonda.

COMISSÃO ELEITA

No último encontro dos gráficos foi eleita uma comissão pró-reivindicações e aumento de salário. Sua missão é esclarecer e dirigir a corporação na campanha que encetam.

VISITA AS REDAÇÕES

Após ter sido eleita, a comissão dos gráficos trouxe como primeira atividade visitar as redações de jornais e expor seus objetivos. Em nossa redação, ontem, os gráficos componentes da Comissão de Salário, sra. Alcides Miguel de Oliveira, José

Em Liberdade o Correspondente de IMPRENSA POPULAR

Está em liberdade desde domingo o ferroviário Ediberto de Sousa Alves, correspondente de IMPRENSA POPULAR, praça na última quinta-feira, quando ouvia seus companheiros de Central do Brasil sobre suas reivindicações e distribuía entre eles alguns exemplares de nosso jornal.

Ediberto veio ontem à nossa redação, onde protestou contra mais este atentado do governo à liberdade de imprensa.

APOIO A GREVE NA LEOPOLDINA

Concluído, afirmou o dirigente:

— Em nome de cerca de 40 mil ferroviários, os dirigentes sindicais que participaram da reunião intersindical, manifestaram intuito de apoiar à greve que os ferroviários da Leopoldina deflagraram no próximo dia 11.

AS TESES

A delegação soviética apresentou quatro trabalhos de relevante importância na Conferência Mundial de Energia, realizada em Petrópolis, estendeu em São Paulo desde terça-feira até o dia de ontem, excursões juntamente com engenheiros de outros países, já tendo visitado diversas usinas de energia elétrica, inclusive a de Cubatão, bem como a usina termelétrica «Piratininga», ambas da Light.

A DELEGAÇÃO

Nossa reportagem conseguiu entrevistar o chefe da delegação, professor Alexei Pavlovich Kovalev, especialista em construção de máquinas elétricas. Os demais integrantes da delegação também se hospedaram no Hotel Flórida, à Avenida Senador Queiroz, e são os engenheiros Gaik Nintich Duylan, Viacheslav Golubtsov, Nicolai Vosilievich Kusnetsov, Alexeievich Lazanov.

CONVIDADOS PELO C.N.E.

Disse-nos inicialmente o professor Kovalev, que a delegação soviética participou do conclave de Quitandinha, a convite do Conselho Nacional de Energia, que, inclusive, empregou seus esforços no sentido de que fosse concedido visto em seus passaportes depois de algumas entraves que surgiram, tendo a delegação aguardado em Estocolmo. Sómente devido a essa complicação, chegaram ao Brasil no segundo dia da Conferência.

AS TESES

A delegação soviética apresentou quatro trabalhos de relevante importância na Conferência Mundial de Energia, realizada em Petrópolis, estendeu em São Paulo desde terça-feira até o dia de ontem, excursões juntamente com engenheiros de outros países, já tendo visitado diversas usinas de energia elétrica, inclusive a de Cubatão, bem como a usina termelétrica «Piratininga», ambas da Light.

ENERGIA ATÔMICA

O professor Kovalev confirmou o que tem sido noticiado pelos telegramas dos últimos dias, quanto à inauguração de uma

Perseguições na Light



Depois de demitir Mário de Sousa, a Ferro-Carril Carioca quer demitir outro membro do Comitê de Greve que dirige a paralisação dos trabalhadores de Santa Teresa, o trabalhador Jorge Carvalho, delegado sindical. Alfredo Santos e seus companheiros que aparecem no clichê acima vieram à IMPRENSA POPULAR protestar contra estas perseguições, fazendo declarações e revelando outros fatos que vão publicados na sexta página desta edição.



Os grevistas da Lamas em nossa redação

EM GREVE OS TREZENTOS MARCENEIROS DA "LAMAS"

Entrarão em greve, hoje pela manhã, os 300 operários da Fábrica de Móveis Lamas. Esta decisão foi tomada ontem à noite pelos trabalhadores, em reunião realizada no Sindicato dos Marceneiros. Os grevistas exigem a satisfação das seguintes reivindicações: readmissão do operário Vitalino da Silva, ex-delegado sindical; revogação das suspensões aplicadas a Isael Alves Gilmartins e Hordício Alves Pereira, membros da Comissão Sindical da Fábrica; pagamento dos 30% de aumento conquistados na greve geral e que a empresa quer burlar, tendo apresentado uma tabela a sua moda, rejeitada pelos operários.

APELÓ A SOLIDARIEDADE

Os grevistas, que ontem mesmo já elegeram uma Co-

missão de Vigilância para dirigir a luta, vieram à nossa redação, acompanhados do secretário do Sindicato, sr. Gregório Paixão. Afrimaram na ocasião:

— Precisamos da solidariedade dos companheiros das demais fábricas. No dia 12 haverá uma grande assembléa no Sindicato para debater os problemas dos companheiros das outras fábricas. Será esta uma ótima oportunidade para reforçarmos e ampliarmos nossos justos movimentos. Nossos patrões, é o diretor sindical patronal e se conseguirmos vencê-lo, isso se refletirá beneficamente em todas as demais lutas dos marceneiros.

EXPULSO DA TERRA APÓS 30 ANOS DE TRABALHO



Há dezenas de anos os lavradores cariocas vêm lutando contra a pior pragá que o Sertão Carioca já conheceu: o gado. Causados de sofrer e de apelar inutilmente para as autoridades governamentais que protegem os latões de terra, posseiros e arrendatários organizaram e lancaram a luta para exigir os seus direitos. No clichê acima, a família do lavrador Jólio, imigrante francês radicado nas terras do Curióca há mais de 30 anos. Por várias vezes o velho posseiro resistiu às investidas dos gadoiros e da polícia do 26º Distrito Policial. Hoje foi expulso da terra e onde floresciam as hortaliças agora não resta senão mato. Jólio perdeu tudo o que construiu durante toda a vida mas permanece lutando, certo do que um dia vencerá.

As usinas atômicas da Cuiabá, Usina do Outeiro e Usina do Rio das Mortes, inauguradas em 1953, reúnem-se que o aumento dos preços de açúcar teria o mérito de reduzir o consumo doméstico, precisamente no período em que a diminuição dos preços seria a saída para a ampliação do mercado interno. Nessa época diziam os usineiros paulistas:

— Somos incertos e amedrontados e sucessivas inundações que perturbam o mercado, não são alcançadas nas operações de venda, e como indesejável contrapartida carregam a despesa.

Essa vez dos maiores produtores do açú